



III Ciclo de Debates em Ciências Sociais

“Dilemas sociais na contemporaneidade”

I SINPECS - Simpósio Nacional de Pesquisadores das Ciências Sociais

22 a 26 de Agosto de 2011

CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (UEMS)

REITOR

Gilberto José de Arruda

VICE-REITOR

Adilson Crepaldi

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Sandro Márcio Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Márcia Regina Martins Alvarenga

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Sidnei Eduardo Lima Júnior

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Beatriz dos Santos Landa

DIAGRAMAÇÃO

Júnior Tomaz de Souza

Catálogo na fonte: Biblioteca da Unidade Universitária de Paranaíba - UEMS

Ciclo de Debates em Ciências Sociais (3. : 2011: Paranaíba, MS)

Caderno de Resumos e Programação/ III Ciclo de Debates em Ciências Sociais; Coordenação de Carlos Eduardo França. - Paranaíba, MS: UEMS, 2011.

34 p.

Anual

Tema: Dilemas Sociais na Contemporaneidade

1. Ciclo de Debates – Ciências Sociais I. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. II. França, Carlos Eduardo. III. Título.

CDD 300

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária: Susy dos Santos Pereira - CRB1ª/1783

APRESENTAÇÃO

O "I SINPECS - Simpósio Nacional de Pesquisadores das Ciências Sociais e "III Ciclo de debates em Ciências Sociais" com o tema "Dilemas Sociais na Contemporaneidade" foi pensado pelo colegiado do Curso de Ciências Sociais da UEMS/Paranáíba como um evento de maior amplitude em comparação à edição anterior, diante da possibilidade de uma repercussão nacional pretendida pela organização, tendo em vista a participação de palestrantes de diversos estados e Instituições de Ensino Superior do país que versarão sobre diversos dilemas enfrentados pelas Ciências Sociais na contemporaneidade, utilizando, para tanto, múltiplos referenciais teóricos. O convite de palestrantes de diversas IES tem o objetivo de diversificar os debates e aproximar a UEMS das discussões ocorridas nesses outros centros de pesquisa acadêmica. Além das palestras, serão realizados 6 mini-cursos distribuídos em 3 dias, e apresentação de trabalhos científicos em pôsteres e sessões de comunicação. Por fim, haverá no encerramento apresentações culturais e artísticas de músicas, o que caracterizará a confraternização dos participantes do evento. O esforço conjunto dos professores do colegiado do Curso de Ciências Sociais é de investir na qualidade da formação acadêmica dos estudantes, estimulá-los à desenvolver pesquisas científicas sobre a região de Mato Grosso do Sul e aprofundar esses trabalhos no Mestrado e Doutorado; corroborando, desse modo, com a proposta do colegiado de oferecer à sociedade uma formação de qualidade com perspectiva de refinamento teórico e conhecimento da realidade local que contribua com os objetivos da UEMS.

COORDENAÇÃO E COMISSÕES

Coordenação Geral:

Prof. Me. Carlos Eduardo França

Comissão Científica:

Prof. Me. Alexandre de Castro

Prof. Me. Carlos Eduardo França

Prof. Dr. Djalma Querino de Carvalho

Prof. Dr. José Antônio de Souza

Prof. Me. Leonardo Brandão

Prof. Me. Rodrigo Cracco

Profa. Dra. Silvane Aparecida de Freitas

Comissão Organizadora:

Prof. Me. Alexandre de Castro

Prof. Dr. Djalma Querino de Carvalho

Profa. Me. Maria Raquel da Cruz Duran

Profa. Me. Maria Silvia Rosa Santana

Prof. Me. Rodrigo Cracco

Profa. Dra. Silvane Aparecida de Freitas

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO GERAL 10

RESUMOS 11

COMUNICAÇÕES - 24/08/2011 - 13h às 17h - Local: Salas de aula UEMS

Sala 1 - Coordenador: Prof. Me. Alexandre Castro (Uems)

A SOBREVIVÊNCIA DOS COSTUMES (JEITINHO) NAS REFORMAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA 12
Alexandre de Castro (Uems)

A TRANSMISSIBILIDADE DO DANO MORAL AOS FAMILIARES DE PERSEGUIDOS POLÍTICOS DURANTE A DITADURA MILITAR 13
Ana Carolina Calegari (G-Uems)
Israel José Santana (Uems)

ADOÇÃO INTERNACIONAL: POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO FAMILIAR DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS ... 15
Cláudia Moraes de Andrade Souza (G-Uems)
Valéria Fagundes Garcia Freitas (G-Uems)
Sílvia Leiko Nomizo (Uems/Eipar)

O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS: POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO LEGISLATIVO 16
Clyterson da Silva Souza (G-Uems)
Marcelo Garcia Ferreira (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

A EFICÁCIA DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA FACE AO SISTEMA PENITENCIÁRIO 18
Dorcas Pereira Jesus dos Santos (G-Uems)
Vitor Luiz Manfrin (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

IMPREScindIBILIDADE DA PRESENÇA DO SINDICATO PROFISSIONAL PARA CONSTITUIÇÃO DO BANCO DE HORAS, BEM COMO, PARA A COMPENSAÇÃO SEMANAL 19
Gilssara Aparecida de Oliveira Silva (PG -ANHANGUERA/UNIDERP)
Israel José Santana (G-Uems)

GUARDA COMPARTILHADA: A DIFÍCIL APLICABILIDADE NOS CASOS CONCRETOS 20
Keyla Ferreira Gonçalves (G-Uems)
Marcela Vieira Rodrigues Murata (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA PARA O FORTALECIMENTO DOS DIREITOS HUMANOS 29
Adriana Sousa Barbosa (G-Uems)
Clyterson da Silva Souza (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

DIREITOS HUMANOS CONTRIBUINDO PARA UMA SOCIEDADE JUSTA E IGUALITÁRIA	30
<i>Clyterson da Silva Souza (G-Uems)</i>	
<i>Marcelo Garcia Ferreira (G-Uems)</i>	
<i>Alessandro Martins Prado (Uems)</i>	

Sala 2 - Coordenadores: Profa. Dra. Silvane Aparecida de Freitas e Prof. Dr. José Antônio de Souza

AS REPRESENTAÇÕES DA VELHICE NO DISCURSO PUBLICITÁRIO	11
<i>Alberto Malheiros Junior (PIBIC/Uems)</i>	
<i>Tamires Xavier Batista (PIBIC/Uems)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	

A LINGUAGEM COMO MEIO DE LIBERTAÇÃO E INDEPENDÊNCIA	16
<i>Clyterson da Silva Souza (G-Uems)</i>	
<i>Juliana Faustino de Freitas Duarte (G-Uems)</i>	
<i>Alessandro Martins Prado (Uems)</i>	

LITERATURA E PERSPECTIVAS DA CRÍTICA PÓS-COLONIAL	17
<i>José Antônio de Souza (Uems)</i>	

O IDOSO EM CENA: IDENTIFICAÇÕES, MEMÓRIA E CULTURA	23
<i>Maria Jacira da Costa (G-UEMS/FUNDECT-MS)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	

MARCAS LINGÜÍSTICAS DO PORDER NA RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO	24
<i>Nathália Sayuri Yamada (PG-Uems)</i>	

O HOMEM DÓCIL, ÚTIL E PRODUTIVO: REFLEXÕES ACERCA DO HOMEM NA SOCIEDADE DISCIPLINAR	25
<i>Priscila Aparecida Silva Cruz (G-Uems/PIBIC-CNPQ)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	

MEMÓRIAS DE LEITURA: IMAGENS DO LEITOR CONTEMPORÂNEO	26
<i>Rúbia Aparecida Rodrigues Leal (PG-Uems)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	

O DISCURSO DOS PRESIDENCIÁVEIS SOBRE EDUCAÇÃO	27
<i>Sandra Gonçalves Ferreira (PG-Uems)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	

MULHERES NO PODER: ATÉ AONDE A MÍDIA NOS INFLUENCIA	28
<i>Suelen dos Santos Andreu (PG-Uems)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	

AS REPRESENTAÇÕES DOS IDOSOS SOBRE A VELHICE	28
<i>Suellen Monteiro da Costa (G-Uems/PIBIC/FUNDECT-MS)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	

EDUCAÇÃO, INTERESSE DE QUEM?	23
<i>Tales Mauricio da Silva Alves (G-Uems)</i>	
<i>Elisabeth Maria de Mendonça Silva (Uems)</i>	

Sala 3 - Coordenador: Prof. Me. Leonardo Brandão

A HISTÓRIA DA HISTÓRIA	20
Isael José Santana (Uems)	
Célio Paião (Uems)	
Sheila Aparecida Villa Rosa da Silva (Uems)	
O ESTATUTO DO IDOSO INSERIDO NA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS	19
Isabella Haydeé Belloni (G-Uems)	
Pablo Tiago Silva (G-Uems)	
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)	
O CULTO DA EMOÇÃO: UMA HISTÓRIA DOS ESPORTES CALIFORNIANOS NO BRASIL	21
Leonardo Brandão (PUC/SP–CNPq)	
REFLEXOS DA INFLUÊNCIA DA DITADURA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO BRASILEIRO: PERDEMOS A CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO	24
Nara Núbia Silva Dorotheo (G-Uems)	
Paula Lemos de Paula (G-Uems)	
Carlos Augusto de Oliveira Diniz (Uems)	
PROPRIEDADE INTELECTUAL, PATRIMÔNIO CULTURAL E O CONHECIMENTO TRADICIONAL NO “CASO CUPULATE”	23
Maria Raquel da Cruz Duran (PG-UFSCAR/Uems)	
O BRASIL EM 1930: REFLEXÕES SOBRE A CONFIGURAÇÃO NACIONAL PÓS-REVOLUÇÃO DE 1930 ATÉ A CONSTITUIÇÃO DE 1934	26
Rafael Lamera Cabral (Uems)	
IMPERIALISMO CULTURAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS CONSIDERAÇÕES DE PIERRE BOURDIEU E LOÏC WACQUANT	27
Raquel Santana Machado da Cruz (G-Uems)	
Rodrigo Bianchini Cracco (Uems)	
A LONGA DURAÇÃO: MEDIAÇÃO ENTRE A HISTÓRIA E AS CIÊNCIAS SOCIAIS	27
Rodrigo Bianchini Cracco (Uems)	

Sala 4 - Coordenador: Prof. Dr. Djalma Querino de Carvalho

O PAPEL DA CULTURA NO RESGATE DA DEMOCRACIA E A PRODUÇÃO DA MEMÓRIA COMO RECURSO SIMBÓLICO	11
Adriana Sousa Barbosa (G-Uems)	
Alana Camargo Tomazini (G-Uems)	
Alessandro Martins Prado (Uems)	
REFLEXÃO SOBRE A MARGINALIDADE INFANTIL	12
Larissa Cristina Lacerda Bejas Machado (G-Uems)	
Christiane Lacerda Bejas (G-Uems)	

Alexandre de Castro (Uems)

O ANTROPOCENTRISMO E ECOCENTRISMO EM DEBATE: CORRENTES TEÓRICAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL 14

Murillo Evangelista Paiva (G-Uems)

Claudia Karina Ladeia Batista (Uems)

A CIDADANIA À LUZ DE UMA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA 15

Cláudio Ferreira da Silva (PG-Uems)

Djalma Querino de Carvalho (Uems)

A ARTE COMO FORMA DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO E SUA IMPORTÂNCIA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS 18

Darçoni Machado Chaves (G-Uems)

Hellen Ferreira da Silva Freitas (G-Uems)

Alexandre de Castro (Uems)

LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE: PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS 21

Letícia Mara Antunes (G-Uems)

Isael José Santana (Uems)

A PROBLEMÁTICA DO LIXO NA CONTEMPORANEIDADE: BREVES EXPLANAÇÕES 23

Murillo Evangelista Paiva (G-Uems)

Claudia Karina Ladeia Batista (Uems)

O DIREITO A MEMÓRIA E ANISTIA POLÍTICA FRENTE À JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO 25

Pollianna Cristina Paula Rezende

Alessandro Martins Prado (Uems)

Sala 5 - Coordenador: Prof. Me. Carlos Eduardo França

A REAÇÃO DE PAIS E MÃES HETEROSSEXUAIS EM RELAÇÃO À HOMOSSEXUALIDADE DOS FILHOS 12

Aline Cardoso Martineli (G-UFMS/CPAR)

Jeferson de Souza Sá (G-UFMS/CPAR)

Rafael Guimarães Garcia (G-UFMS/CPAR)

Thayane Maciel dos Santos (G-UFMS/CPAR)

Marina Cardoso de Oliveira (UFMS/CPAR)

POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS SEXUAIS: ANÁLISE DO PLANO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DE MATO GROSSO DO SUL 13

Antonio Carlos Sardinha (Unesp)

PROJETO PIBID: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA AOS ALUNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS 14

Carlos Eduardo França (Uems)

Milvina Iaponira Vieira da Mata (Uems-PIBID-MS)

Rosa Cristina Pereira Silva (Uems-PIBID-MS)

DEMISSÕES NO DNIT E SEUS POSSÍVEIS REFLEXOS NA SUSTENTAÇÃO POLÍTICA DO GOVERNO DILMA ROUSSEF: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO LEGISLATIVO-EXECUTIVO NO PRESIDENCIALISMO BRASILEIRO 17

Daniel Honorato Lira Junior (G-Uems)

Carlos Augusto de Oliveira Diniz (Uems)

APONTAMENTOS SOBRE O ASCETISMO CRISTÃO EM NIETZSCHE 20
Jônatas Morais Rodrigues (G-Fipar/Uems)
Roberto Ribeiro de Almeida (Fipar)

A LUTA FEMININA POR IGUALDADE E LIBERDADE DURANTE O PERÍODO DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA 22
Lucas Silva Fernandes da Silveira (G-Uems)
Carlos Augusto de Oliveira Diniz (Uems)

“DIREITO FUNDAMENTAL À INDIFERENÇA”: PRESSUPOSTO PARA DISCUSSÃO DO RESPEITO À DIVERSIDADE 22
Júnior Tomaz de Souza (G-Uems)
Leandro de Moura Ribeiro (G-Uems)
Izolda Maria Carvalho Baldo e Guimarães Resende (Uems)

PÔSTERES - 24/08/2011 - 8h às 11h - Local: Hall de Entrada da UEMS

Banca de EXAMINADORES: Prof. Dr. José Antônio de Souza
Prof. Dr. Djalma Querino de Carvalho
Prof. Me. Rodrigo Bianchini Cracco

AS REPRESENTAÇÕES DA VELHICE NO DISCURSO MIDIÁTICO 30
Alberto Malheiros Junior (G-Uems/PIBIC)
Ana Flávia Malheiros (G-Uems/Fipar)
Monize Taina Nakamoto (G-Uems)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DA BUROCRACIA EM MAX WEBER E SUA RELAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO DE ENSINO UEMS-UNIDADE DE PARANAÍBA-MS 30
Celenir Pereira Dias Gonçalves (G-Uems)
Irene Cristina Rosa de Oliveira (G-Uems)
Silvana Arantes da Silva (G-Uems)
Suzeli Donizete de Souza (G-Uems)
Alexandre de Castro (Uems)

PARANAÍBA- MS E OS PROBLEMAS URBANOS NA CONTEMPORANEIDADE 31
Darçoni Machado Chaves (G-UEMS)
Geicyene Nunes da Silva (G-Uems)
Hellen Ferreira da Silva Freitas (G-Uems/PIBEX)
Keille Ricardo de Souza (G-Uems)
Djalma Querino Carvalho (Uems)

O DIREITO DE LUTA COMO INSTRUMENTO DE CONQUISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A IGUALDADE DE GÊNERO 31
Esméria Aparecida Ferreira da Silva (G-Uems)
Élida Raiane Lima Garcia (G-Uems)
Lucas Silva Fernandes da Silveira (G-Uems)
Nara Núbia Silva Dorotheo (G-Uems)
Carlos Augusto de Oliveira Diniz (Uems)

O TABU DA MACONHA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE 2011: UMA VISÃO ANTROPOLÓGICA DO USO DA CANNABIS NA DOCTRINA CRISTÃ RASTARAFARI	32
<i>Gicélia Ventura de Souza (G-Uems)</i>	
<i>Miltvia Iaponira Vieira Da Mata (G-Uems)</i>	
<i>Maria Raquel da Cruz Duran (Uems)</i>	
MUDARTES: MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO DE ARTES	32
<i>Hellen Ferreira da Silva Freitas (G-Uems/PIBEX)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	
O ESTATUTO DO IDOSO INSERIDO NA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS	33
<i>Isabella Haydeé Belloni (G-Uems)</i>	
<i>Pablo Tiago Silva (G-Uems)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	
O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE E SUA INTERNACIONALIZAÇÃO A PARTIR DE ATORES SOCIAIS LOCAIS: UM ESTUDO DE CASO COM A METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS	33
<i>Ivan Márcio Gitaby Júnior (PG-Unesp/Marília)</i>	
<i>Luis Antônio Paulino (Unesp/Marília)</i>	
RELATOS DE PESQUISA DE EXTENSÃO COM IDOSOS DO LAR SANTO AGOSTINHO	34
<i>Isabella Haydeé Belloni (G-Uems)</i>	
<i>Pablo Tiago Silva (G-Uems)</i>	
<i>Silvane Aparecida de Freitas (Uems)</i>	

PROGRAMAÇÃO GERAL

22/08/2011

8h às 11h

Local: Pátio da UEMS

Credenciamento

8h às 16h

Local: Pátio da UEMS

Exposição de obras de arte

19h

Local: Anfiteatro da UEMS

Palestra: "Michel Foucault e o conceito de biopolítica"

Prof. Dr. Hélio Rebello (UNESP/Assis)

23/08/2011

8h às 17h

Local: UEMS

Minicurso 01: "Análise de discurso: discurso político e midiático"

Prof.^a Dr.^a Silvane Aparecida de Freitas

Minicurso 02: "Relações sociais de gênero, direitos sexuais e políticas públicas"

Prof. Antônio Carlos Sardinha

19h

Local: Anfiteatro da UEMS

Palestra: "Relações de Gênero: as construções dos papéis das mulheres nos espaços sociais"

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Gomes (UFMS/Campo Grande)

Prof. Me. Daniel Henrique Lopes (UFMS/Naviraí)

24/08/2011

8h às 17h

Local: Salas de aula UEMS

Apresentação de trabalhos em pôsteres e sessões de comunicação

19h

Local: Anfiteatro da UEMS

Palestra: "Formação profissional do docente das Ciências Sociais"

Prof.^a Dr.^a Sueli Guadalupe de Lima Mendonça (UNESP/Marília)

Prof. Dr. Vandeí Pinto da Silva (UNESP/Marília)

25/08/2011

8h às 17h

Local: Salas de aula UEMS

Minicurso 03: "Década de 1960 no Brasil: arte e resistência"

Prof. Me. Jacques Elias de Carvalho

Minicurso 04: "Sociologia no ensino médio e o PNLD"

Prof.^a Dr.^a Sueli Guadalupe de Lima Mendonça (UNESP/Marília)

Prof. Dr. Vandeí Pinto da Silva UNESP/Marília

19h

Local: Anfiteatro da UEMS

Palestra: "Movimentos nacionalistas de extrema-direita no Brasil"

Prof. Me. Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus (UNESP/Doutorando/FAPESP)

Prof. Me. Jefferson Rodrigues Barbosa (UFMT/Cuiabá/Doutorando UNESP)

26/08/2011

8h às 17

Local: Salas de aula UEMS

Minicurso 05: "Família e Escola: Impasses Contemporâneos"

Prof.^a Me. Daniela Brandão (UFMS/Paranaíba)

Minicurso 06: "Debates atuais sobre as Orientações Curriculares Nacionais (MEC 2006) para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio"

Prof. Dr. Fábio Lanza (UEL)

19h

Local: Anfiteatro da UEMS

Palestra: "Dilemas da Sociologia na Contemporaneidade"

Prof. Dr. Fábio Lanza (UEL)

21h

Lançamento do livro "POLÍTICA, IDENTIDADE E MARGINALIDADE"

Autores: Silvane Aparecida de Freitas e Jacques Elias de Carvalho (Orgs.)

Editora: EDITORA CRV,

21h30

Apresentações artísticas e culturais - SARAU

AS REPRESENTAÇÕES DA VELHICE NO DISCURSO PUBLICITÁRIO

Alberto Malheiros Junior (PIBIC/Uems)
Tamires Xavier Batista (PIBIC/Uems)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

A questão do idoso tem ocupado um lugar de destaque em distintos setores da sociedade, apresentando-se como mais um problema social a ser enfrentado, pelos diferentes segmentos sociais de iniciativa privada ou pela universidade. Assim, nesta pesquisa, tivemos como principal objetivo analisar segundo os pressupostos teóricos da Análise de Discurso de linha francesa (AD), as representações que a mídia faz do idoso, verificar o jogo de imagens que é veiculado nas propagandas e ou publicidades destinadas a eles, que argumentos utilizam para convencer o idoso a comprar. A importância de se fazer uma análise é o fato de considerarmos que os anúncios publicitários levam a construção de outra mentalidade social para compreensão do fenômeno do envelhecimento, entendemos que estes discursos não vendem somente uma mercadoria, vendem também ideias, crenças, valores de uma determinada época ou de determinado segmento social. Nesta perspectiva, encaminhamos nossa análise. Para isso, foram selecionados e analisados três textos propagandísticos de diferentes suportes midiáticos, assim verificamos que a imagem do idoso nem sempre é positiva, sendo utilizada na maioria das vezes, não para vender produtos para este segmento social, mas para outras faixas etárias, funcionando apenas como produtora de sentidos, assim, muitas vezes, esses textos acabam mascarando a realidade social do idoso na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Idoso. Discurso. Propaganda.

O PAPEL DA CULTURA NO RESGATE DA DEMOCRACIA E A PRODUÇÃO DA MEMÓRIA COMO RECURSO SIMBÓLICO

Adriana Sousa Barbosa (G-Uems)
Alana Camargo Tomazini (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

Tem-se que a democracia é o único caminho possível a ser trilhado para que se restabeleça todos os direitos antes violados por regimes autoritários, e por esse caminho encontramos a questão da cultura como assunto de destaque, uma vez que em lugares onde a imposição do regime aconteceu de forma violenta e autoritária, restabelecer um novo âmbito sócio cultural para toda a população aparece de forma quase que de primeira necessidade para que se restaure a democracia perdida, os direitos violados e o contexto social revertido durante o período transicional. Necessita compreender a democracia e os passos a serem seguidos no objetivo de que ela crie raízes, para se ver a cultura como objeto simbólico que engloba as representações sociais, que de mais diversas maneiras se expressam, criam e reproduzem e no fim são responsáveis pela sustentação da visão social vista pelos próprios "sociais". A produção e preservação da memória talvez tenha o papel mais fiel e verídico das políticas culturais e da representação social que acontecia em tempos de regimes transição, por isso tamanha importância do estudo sobre como resgatar e conseguir visualizar os valores sociais. O que há entre os recursos simbólicos culturais, utilizados para reproduzir uma ordem social, e a consolidação de fato da democracia, demonstra por fim a existência de uma visão cidadã entre a necessidade de controlar e zelar pelo bom andamento da relação Estado – Cidadão.

Palavras-chave: Cultura. Democracia. Ordem Social. Produção da Memória. Representações Sociais.

A SOBREVIVÊNCIA DOS COSTUMES (JEITINHO) NAS REFORMAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Alexandre de Castro (Uems)

Reiterados escândalos e a divulgação de casos envolvendo corrupção na Administração Pública brasileira é fator recorrente que desafia aqueles envolvidos no combate a este tipo de comportamento no cenário político brasileiro. Com o objetivo de contribuir com os debates sobre tal fenômeno, mediante o resgate de aspectos dos modelos de reformas realizadas no âmbito da Administração Pública no Brasil, desenvolvemos uma reflexão, cujos resultados ora se comunicam, em que buscamos enfatizar características sociológicas da cultura brasileira que se encontram fora do âmbito das discussões jurídicas das reformas no Brasil, mas que, embora modificações realizadas na estrutura da Administração Pública no Brasil, persiste o "jeitinho" brasileiro de se reinventar fórmulas para continuar contornando os princípios que regem, orientam e promovem o exercício da cidadania com relação à coisa pública no Brasil. Dentre os resultados obtidos tem-se que, desde os tipos sociais descritos por Oliveira Vianna (1949), passando pelo comportamento senhorial descrito por Sérgio Buarque de Holanda (1936), o jeitinho brasileiro abordado por Livia Barbosa (1992) ainda resiste às reformas da Administração Pública brasileira, povoando páginas dos jornais com manchetes referentes ao destrato com a coisa pública.

Palavras chaves: Direito. Sociologia. Administração Pública. Política. Cidadania.

REFLEXÃO SOBRE A MARGINALIDADE INFANTIL

Larissa Cristina Lacerda Bejas Machado (G-Uems)

Christiane Lacerda Bejas (G-Uems)

Alexandre de Castro (G-Uems)

A presente comunicação tem a finalidade de apresentar alguns resultados do trabalho de reflexão desenvolvido a respeito do problema relacionado à marginalidade que sofrem crianças e adolescentes e a constante responsabilização da precária legislação penal, conseqüentemente, a inércia Estatal, pelo grande número de infrações cometidas por menores, reclamando por penas mais severas e pela redução da maioridade penal. Tal trabalho foi desenvolvido mediante uma revisão bibliográfica, não só de natureza legal, mas também de textos científicos que englobam temáticas referentes à qualidade de vida e o tratamento que a família dispensa às crianças e aos adolescentes; o meio em que vivem; o tratamento dado pela sociedade ao longo do crescimento destes sujeitos e sobre a constatação quanto às garantias quanto à efetivação dos direitos pela Constituição Federal e Estatuto da Criança e do Adolescente. Ao final do trabalho foi possível demonstrar que a responsabilidade pela atual situação dos menores, não é apenas do Estado, mas também da sociedade e família. Ainda, constata-se que somente a redução da maioridade penal e a criação de penas mais severas não resolvem o problema da frequente marginalização, visto que tal fenômeno está relacionado com questões e condicionantes sociais mais amplas.

Palavras-Chave: Direito Constitucional. Direitos Humanos. Criança. Adolescente. Marginalização.

A REAÇÃO DE PAIS E MÃES HETEROSSEXUAIS EM RELAÇÃO À HOMOSSEXUALIDADE DOS FILHOS

Aline Cardoso Martineli (G-UFMS/CPAR)

Jeferson de Souza Sá (G-UFMS/CPAR)

Rafael Guimarães Garcia (G-UFMS/CPAR)

Thayane Maciel dos Santos (G-UFMS/CPAR)

Marina Cardoso de Oliveira (UFMS/CPAR)

A revelação da homossexualidade, hoje em dia, ainda é um assunto muito delicado que causa conflitos familiares. Sendo, a repressão sexual construída socialmente, o objetivo deste artigo é suscitar uma reflexão identificando as principais reações de pais e mães heterossexuais diante à

revelação da orientação homossexual do filho promovendo uma conscientização acerca da repressão da orientação homossexual por parte dos pais e da sociedade, mostrando a normalidade da diversidade sexual, e que essa repressão pode causar problemas na vida familiar e na vida do indivíduo de orientação homossexual. Evitando as enfermidades psíquicas que podem ser as conseqüências do caos em que a sociedade se encontra diante do assunto, já que, a saúde mental depende da saúde das relações ao longo do tempo. Modesto (2008) nos aponta que a vergonha é um dos sentimentos mais fortes, é o que mais demora pra acabar na família quando a orientação sexual é revelada. Por esse motivo, afirma que quando o filho sai do armário, a mãe entra. Mostrando que essas reações são típicas nas famílias que passam por essa situação. Com base em uma pesquisa bibliográfica o artigo relata casos de pais com filhos homossexuais e evidencia que este tema vem sendo estudado por muitos pesquisadores em várias épocas da história da humanidade.

Palavras-chave: Família. Homossexualidade. Revelação.

A TRANSMISSIBILIDADE DO DANO MORAL AOS FAMILIARES DE PERSEGUIDOS POLÍTICOS DURANTE A DITADURA MILITAR

Ana Carolina Calegari (G-Uems)
Isael José Santana (Uems)

No período entre 1964 e 1985 o Brasil esteve sob um regime autoritário, iniciado após o “golpe militar” que rompeu com o modelo democrático, que se construía após a ditadura do Estado Novo. O período ficou conhecido como “anos de chumbo”. A liberdade, pressuposto da natureza humana preconizada por Rousseau, foi buscada em afronta ao sistema adotado pelos militares, o qual se caracterizava, em especial, pelo abuso do poder e a mencionada violação dos direitos elementares. Diversos cidadãos tiveram suas vidas ceifadas, tão somente por não concordar com o sistema autoritário que utilizava a tortura como método recorrente para a obtenção de confissões, ou mesmo, pelo simples prazer de humilhação do denominado “inimigo” do Estado vigente. A tortura deixa marcas profundas que acompanham a pessoa por toda sua existência, e não se pode olvidar que não são apenas marcas físicas que marcam a existência. O governo brasileiro tem reconhecido e indenizado os militantes ou seus familiares que sofreram atos desumanos. Neste sentido é que iniciamos a atual pesquisa sobre a transmissibilidade do dano moral, aceito ou praticamente pacificados em nossos tribunais. Os filhos, pais ou parentes dos torturados ou mortos tem o direito do dano moral ricochete ou indireto? Nesta linha, ainda o exílio que furtou a convivência entre estes, que é um direito fundamental protegido pela carta magna. O método da pesquisa é o bibliográfico e poderá vir a ser misto, considerando a possibilidade de entrevistas com estas pessoas.

Palavras-chave: Ditadura militar. Transmissibilidade do dano moral. Familiares de perseguidos políticos.

POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS SEXUAIS: ANÁLISE DO PLANO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DE MATO GROSSO DO SUL

Antonio Carlos Sardinha (Unesp)

A atuação do Estado na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas para promoção da cidadania e defesa dos direitos sexuais da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) permeia um cenário contraditório, marcado por ações pontuais e iniciativas embrionárias de governos nas esferas municipais, estaduais e federal. A questão central é a compreensão da natureza dessas políticas na interface crítica com o campo dos direitos sexuais (VILELA & ARILLA, 2003). Nesse contexto, o presente artigo propõe análise do Plano de Políticas Públicas para LGBTs de Mato Grosso do Sul. Por meio de estudo bibliográfico e documental, buscamos indicar as diretrizes e perspectivas do poder público que referenciam a formulação de políticas públicas no âmbito local, bem como caracterizar a natureza e dimensões institucionais das ações propostas na relação histórica com a institucionalização de demandas do

movimento LGBT sul-mato-grossense, identificadas em Sardinha (2009). Aponta-se que as ações governamentais são institucionalmente pouco estruturantes, com diretrizes dispersas, sem aproximação crítica com o campo dos direitos sexuais como arena para pensar direitos humanos LGBTs no âmbito da atuação estatal. Na perspectiva da implementação, as ações propostas no plano estadual carecem de metas claras e objetivas, além de estratégias concretas de avaliação e monitoramento. O cenário segue tendência identificada em outros levantamentos (MELLO et al, 2010) em que se registram avanços na tematização e visibilidade das demandas LGBTs no âmbito das políticas públicas que não se traduzem, no entanto, em ações efetivas e estruturantes (técnica, orçamentária e legalmente instituídas) e com capilaridade de se materializar no espaço público onde os serviços são ofertados.

Palavras-chave: Políticas públicas. Direitos sexuais. População LGBT. Mato Grosso do Sul

PROJETO PIBID: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA AOS ALUNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Carlos Eduardo França (Uems)
Milvia Iaponira Vieira Da Mata (Uems-PIBID-MS)
Rosa Cristina Pereira Silva (Uems-PIBID-MS)

É sabido que parte da atuação dos cursos de licenciatura centra-se na atividade docente e, segundo Projeto Institucional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -PIBID (2011), aproximadamente 67%, cerca de cinco mil, são egressos dos cursos de licenciatura. Diante disso, fica claro o quão se faz necessário estruturar o ensino da prática docente nestes cursos. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do MEC ao incentivo do ato docente, apresentando grande contribuição para a realização de projetos no âmbito nacional. Promove a preparação de bolsistas para a prática docente, e oferece subsídios a estes acadêmicos de licenciatura, possibilitando o estabelecimento de um vínculo com o ato educativo. Além das influências na formação acadêmica, o programa objetiva contribuir para que acadêmicos e professores encontrem alternativas para melhor aplicação dos conteúdos em sala de aula, compreensão dos conceitos, e estímulo aos alunos para desenvolverem uma análise mais crítica de sua realidade. Este projeto está sendo desenvolvido em uma instituição pública de ensino de uma cidade do interior do Estado do Mato Grosso do Sul, com a colaboração do professor regente da disciplina de sociologia da mesma instituição. As ações deste programa estão em fase de desenvolvimento e terão duração de dois anos, durante os quais serão feitas análises das atividades realizadas em sala de aula e leituras complementares para levantamento de dados sobre o nível de desenvolvimento dos alunos em relação à aprendizagem dos conteúdos propostos.

Palavras-chave: PIBID. Docência. Ciências Sociais.

O ANTROPOCENTRISMO E ECOCENTRISMO EM DEBATE: CORRENTES TEÓRICAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Claudia Karina Ladeia Batista (Uems)
Murillo Evangelista Paiva (G-Uems)

O presente trabalho procura abordar a importância do direito ambiental à vida digna e sadia da pessoa humana, em contraposição à necessidade de fomento da atividade econômica, que não raro envolve sacrifícios por parte do planeta e seus habitantes. Os interesses aparentemente antagônicos consubstanciam-se teoricamente nas correntes do pensamento antropocêntrico e ecocêntrico de exploração do meio, que é o objeto do presente estudo. Tem-se por objetivo retratar as dificuldades encontradas pela corrente ecocêntrica na concretização de seus ideais e a insuficiência do pensamento antropocêntrico na contenção da destruição ambiental. Com o emprego da pesquisa bibliográfica aliada ao método dedutivo procurou-se estudar a possível coexistência de desenvolvimento econômico e preservação ambiental. A questão é altamente relevante posto que o desenvolvimento econômico tem significativa influência nos índices de desenvolvimento social, com a redução da miséria em algumas partes do mundo, estabilidade

econômica, acesso a crédito e a bens duráveis, melhoria da qualidade de vida, entre outros benefícios. Entretanto também não se pode ignorar os efeitos nefastos da crescente degradação ambiental. Conclui-se que o ideal de desenvolvimento sustentável nem sempre é meta alcançável, de modo que a defesa do pensamento puramente ecocêntrico é utópica e o antropocentrismo puro é ineficaz. Encontra o meio ambiente melhor guardado na corrente do antropocentrismo alargado, corrente que congrega valores de ambos os pensamentos, ponderando os bens jurídicos em conflito, de maneira a exigir o menor sacrifício ambiental possível.

Palavras-chave: Antropocentrismo. Ecocentrismo. Meio ambiente. Políticas públicas. Tutela jurisdicional.

ADOÇÃO INTERNACIONAL: POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO FAMILIAR DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS

Cláudia Moraes de Andrade Souza (G-Uems)

Valéria Fagundes Garcia Freitas (G-Uems)

Sílvia Leiko Nomizo (Uems/Fipar)

O presente trabalho tem por escopo analisar como se dá a adoção internacional de crianças brasileiras, uma vez que esta é uma medida excepcional prevista no art. 31 da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e Adolescente), que regula o art. 227, § 5º da Constituição Federal. A adoção internacional possui caráter subsidiário, pois os adotantes nacionais possuem prioridade, por isso, deve-se, primeiramente, esgotar todas as possibilidades de manutenção da criança no país de origem, a fim de preservar a sua cultura e nacionalidade. O principal objetivo é analisar o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Convenção de Haia que foi recepcionada pela legislação nacional, além de elencar os requisitos essenciais da adoção por estrangeiros. A adoção de crianças brasileiras por estrangeiros justifica-se em virtude do caráter humanitário dos adotantes, que, na maioria das vezes preferem adotar crianças de etnia diferentes da sua, assim como, crianças mais velhas, que no Brasil, dificilmente seriam adotadas. Portanto, perante os resultados encontrados pode-se evidenciar que caberá ao magistrado, na análise do caso concreto, proceder com bom senso, visando sempre o melhor interesse do menor, ainda que para isso seja necessária a adoção por família estrangeira, privando-o de sua cultura e nacionalidade, pois, o que importa é o crescimento do infante dentro de um meio familiar, onde receberá carinho, cuidado, atenção e tudo o que for necessário para sua subsistência.

Palavras-chave: Adoção Internacional. Estatuto da Criança e do Adolescente. Convenção de Haia. Brasil

A CIDADANIA À LUZ DE UMA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Cláudio Ferreira da Silva (PG-Uems)

Djalma Quirino de Carvalho (Uems)

Pensar a educação como parte de um processo de construção intelectual do cidadão, por meio de uma perspectiva da construção do sujeito capaz de exercer plenamente o exercício de sua cidadania é o objetivo do nosso trabalho. A cidadania tal qual os direitos humanos é sempre fruto de conquistas por meio das lutas sociais, não é dada, não é implementada, como muitos pensam. No Brasil a questão relacionada à cidadania e o seu exercício, ainda são frágeis, tal qual a nossa democracia. Como pensar em cidadania a partir de uma população que procura resolver seus problemas sociais ligando para uma emissora de rádio? Cidadania que só é exercida de quatro em quatro nas eleições municipais, estaduais ou federal. O que a Pedagogia tem haver com tudo isso? Qual é o papel do educador diante dessas questões civis e políticas em nossa cidade e em nosso país? A partir de reflexões sobre as obras de Saviani, "Escola e Democracia" e Mészáros, "A Educação Para Além do Capital" buscaremos fazer um paralelo sobre a questão Educação para a Cidadania. Qual é o papel do educador na mediação do conhecimento sob a ótica social da pedagogia Histórico-crítica. Entendemos que a formação de professores desempenha um papel fundamental acerca de uma formação mais humanitária do cidadão. Por meio de pesquisa

bibliográfica e de campo com discentes em Pedagogia do quarto 2011 da UES, buscaremos informações que nos permitam analisar o perfil dos futuros profissionais em educação a cerca dessas questões.

Palavras-chaves: Educação. Cidadania. Política.

O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS: POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO LEGISLATIVO

Clyverson da Silva Souza (G-Uems)
Marcelo Garcia Ferreira (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

A presente pesquisa teve por objetivo o estudo da participação popular no processo legislativo, onde visa à participação do povo na proposta de leis de iniciativa popular de forma a interagir entre outros cidadãos que buscam um mesmo objetivo que é a criação de leis que venham de encontro com as ansiedades do povo, mas percebemos o quanto são as barreiras dificultadoras para que uma proposta de lei de iniciativa popular chegue ao Congresso Nacional, o art.61 §2º da CF/ 88 reza como deve ser o procedimento, que deve o projeto de lei estar subscrito por no mínimo, um por do eleitorado nacional, e ainda distribuído pelo menos por cinco Estados, com não menos de três décimos por cento de eleitores de cada um deles. Percebe-se então a dificuldade de reunir e coletar assinaturas para a propositura do projeto de lei na Câmara dos Deputados, daí entra a participação e colaboração da sociedade civil organizada na tentativa de juntar assinaturas e na busca da efetivação dos direitos humanos por esse instrumento que é a participação popular como forma de pressionar nossos legisladores.

Palavras Chave: Direitos Humanos. Efetivação. Sociedade Civil Organizada. Participação Popular.

A LINGUAGEM COMO MEIO DE LIBERTAÇÃO E INDEPENDÊNCIA

Clyverson da Silva Souza (G-Uems)
Juliana Faustino de Freitas Duarte (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

Todo ser humano possui uma arma natural e poderosa, que é a linguagem. Através do conhecimento da fala, somos capazes de transmitir à sociedade ideias e experiências e a partir daí, o homem aprimora ferramentas úteis e conhecimento. Olhando para o passado, é possível visualizar a importância da linguagem no processo de evolução: o telefone foi inventado em meados de 1860, o primeiro celular foi desenvolvido em 1956, e hoje temos o smartphone; ou seja, o intervalo entre uma e outra invenção diminuiu gradativamente, graças ao aproveitamento das informações adquiridas anteriormente por outra pessoa. A sociedade contemporânea exige o conhecimento profundo da língua, ou melhor, das línguas. O conhecedor das línguas é livre para aproveitar de informações transmitidas em todo o mundo, e com isso, é capaz de filtrar aquilo que lhe parece correto e proveitoso. Por outro lado, o leigo fica sujeito à informação manipulada. Desta forma, o presente trabalho procura evidenciar o papel da linguagem no decorrer da história até os dias de hoje, como também incentivar o acadêmico ao estudo de línguas estrangeiras, além do conhecimento verdadeiro da língua portuguesa, e principalmente, do autoconhecimento como meio para melhor saber se comunicar. Foi utilizado como principal fonte, o site de conferencias do TED, que tem como lema "ideas worth spreading" (ideias que valem ser espalhadas).

Palavras-chave: Linguagem. Idiomas. Comunicação. TED.

José Antonio de Souza (Uems)

O colonialismo deixou várias marcas e cicatrizes nos países envolvidos em tal processo; de maneiras distintas, esses vestígios se verificam tanto em colonizados quanto em colonizadores. Em alguns países os processos de colonização/descolonização foram mais traumáticos, uma vez que permeados por conflitos mais contundentes, como as guerras, a exemplo das ocorridas em Angola e Moçambique. Em território brasileiro, apesar da aparente “tranquilidade”, tanto do processo de colonização, quanto de descolonização, podemos perceber, desde o início da colonização portuguesa, como foi – e muitas vezes ainda é – moldada a cultura nacional: a sociedade, como um todo, ainda está às voltas com as questões advindas de tais processos. Não se pode desconsiderar que, mesmo após independência política e a Proclamação da República, ainda sentiremos, nos séculos XX e XXI, as consequências do processo colonizador. A literatura (enquanto expressão cultural de uma nação) revela registros, tanto da ação colonialista, quanto de suas sequelas; no entanto, para a detecção dessas questões, os processos de releitura e reescritura são essenciais. Dessa forma, o objetivo de nossa comunicação é apresentar alguns dos pressupostos teóricos da crítica pós-colonial, bem como evidenciar, por intermédio da exploração de textos literários de épocas distintas, o campo de atuação de tal perspectiva, relacionado ao fenômeno literário, e sua relação com alguns dos dilemas sociais na contemporaneidade.

Palavras-chave: Literatura. Perspectivas. Pós-Colonial.

DEMISSÕES NO DNIT E SEUS POSSÍVEIS REFLEXOS NA SUSTENTAÇÃO POLÍTICA DO GOVERNO DILMA ROUSSEF: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO LEGISLATIVO- EXECUTIVO NO PRESIDENCIALISMO BRASILEIRO

Daniel Honorato Lira Junior (G-Uems)
Carlos Augusto de Oliveira Diniz (Uems)

No sistema presidencialista um dos grandes problemas se refere às bases de sustentação do Executivo no congresso. Isso porque partimos do pressuposto de que raramente o presidente consegue se eleger, e eleger maioria da bancada. Raramente a isso ocorre como ocorreu com a eleição de Dilma Rousseff, que em tese conseguiu fazer maioria da bancada. Uma vez eleita essa base ainda será preciso fortalecer esse apoio para garantir que essa base legislativa não se dissipe. As armas de que o governo dispõe para tanto são os cargos na administração pública. Neste contexto o governo Dilma tem deixado os analistas políticos bastante intrigados porque não tem poupado os aliados e nem seus próprios companheiros. O fato que gostaríamos de trazer aqui se refere às várias demissões ocorridas no Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes – DNIT. Sendo assim o presente trabalho é uma pesquisa que não foi concluída, mas que busca analisar quais serão os impactos dessas demissões na relação legislativo/executivo. Além disso, indagamos até onde o Congresso irá aceitar essa postura reta do governo Dilma antes de “trancar as votações”, e também se essa ação se estenderá até grupos como o de José Sarney, Jader Barbalho e Renan Calheiros. Para tanto estamos trabalhando com método dedutivo indutivo. Tendo em vista que a pesquisa ainda encontra-se em trâmite, o presente trabalho tem mais o escopo de promover a discussão e reflexão sobre o tema.

Palavras-chave: Presidencialismo. Fisiologismo. Sustentação política.

PARANÁIBA- MS E OS PROBLEMAS URBANOS NA CONTEMPORANEIDADE

Darçoni Machado Chaves (G-Uems)
Geicyene Nunes da Silva (G-Uems)
Hellen Ferreira da Silva Freitas (G-Uems/PIBEX)
Keille Ricardo de Souza (G-Uems)
Djalma Querino de Carvalho (Uems)

Assim como todos os municípios do Brasil e do mundo, Paranaíba também enfrenta graves problemas de ordem de planejamento urbano. Levando em consideração a conjuntura das políticas públicas Municipal, Estadual e Federal, observa-se a proliferação desses problemas e abre-se a discussão quanto aos fatores responsáveis pelo desenrolar dos mesmos. O objetivo desse trabalho é mostrar aos moradores que seus problemas são comuns por mais que em diferentes regiões ou bairros. Tornar do conhecimento da população alguns temas considerados relevantes e buscar respostas e soluções a partir de ações conjuntas de reconhecimento dos fatos e do modo como esses problemas afetam direta e indiretamente a saúde, a vida social, política, econômico e moral do município e seus habitantes. Visa ainda, analisar e apresentar as consequências dos problemas urbanos em todos os seus segmentos, e propor soluções que envolvam os órgãos competentes para que os mesmos sejam sanados. Tais soluções contribuiriam para o convívio social e a melhoria da qualidade de vida. A preocupação desta pesquisa é o de informação social e também para o aperfeiçoamento dos acadêmicos do curso de Ciências Sociais-UEMS. Para tal foram utilizadas as ferramentas necessárias para que fosse realizado um trabalho de campo, com pesquisas "in loco" e fontes bibliográficas.

Palavras-chave: Problemáticas Urbanas. Contemporâneo. Medidas emergências. Manutenção da ordem.

A ARTE COMO FORMA DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO E SUA IMPORTÂNCIA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Darçoni Machado Chaves (G-Uems)
Hellen Ferreira da Silva Freitas (G-Uems)
Alexandre de Castro (Uems)

O objeto dessa pesquisa é o fortalecimento e a valorização dos estudos da arte como forma e modelo da liberdade de expressão, sua importância na história do homem e na consolidação da cultura de uma sociedade decorrendo não apenas da especialização da sociologia, da antropologia, ou da história. Mas, também pela importância que a arte vem adquirindo na realização das atividades artísticas e no cotidiano da humanidade. O objetivo desse artigo de cunho bibliográfico é lançar discussões e análises da arte como elemento base da liberdade de expressão e de sua importância e participação nas Ciências Sociais. Assim sendo, no transcorrer desse trabalho, percebe-se que a arte manifesta-se através da necessidade humana de expressar-se, e de abstrair de si novos conceitos dialéticos, cujos fatores fortaleçam de forma prática as reflexões cotidianas, utilizando a incorporação de técnicas próprias de pesquisa social. Buscando assim obter e compreender os resultados da observação do processo sócio-educativo, histórico- emocional de um indivíduo e ou sociedade, como elementos primordiais na consolidação de uma cultura. Os resultados esperados dessa tentativa acadêmica é a compreensão parcial das maneiras com que a simbologia da produção artística vem refletindo e influenciando a formação do ser humano e sua história ao longo dos tempos.

Palavras-chave: Arte. Liberdade. Ciências Sociais. Cotidiano.

A EFICÁCIA DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA FACE AO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Dorcas Pereira Jesus dos Santos (G-Uems)
Vitor Luiz Manfrin (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

Analisando a realidade carcerária do Brasil deparamo-nos com enorme crise do sistema penitenciário, que se agrava a cada dia, ou seja, apresentam falhas graves a que submetem seus detentos que sem dúvida agridem sua dignidade, demonstrando um total descaso com os detentos, tanto pela superlotação, insalubridade e promiscuidade, quanto em relação à manutenção de reclusos com diferentes graus de periculosidade em um mesmo ambiente. Desta forma, é notável que ao invés de ocorrer o que se pode dizer ser a finalidade essencial dessa punição: (a ressocialização e regeneração do ofensor) ocorre o inverso, isto é um total desrespeito à dignidade dessas pessoas revelando-se, assim, necessária uma verdadeira

mudança no sistema carcerário. O presente estudo tem como objetivo analisar a problemática apresentada no sistema carcerário, bem como, definir os direitos fundamentais dos presos, demonstrando aplicabilidade do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana do sistema penitenciário brasileiro. A metodologia empregada para a elaboração do trabalho foi a Pesquisa Bibliográfica. Dessa forma, é sabido que a realidade que cerca a vida dos presos não mudará de noite para o dia, porém é imprescindível vontade política, técnicas e financeira de caráter de urgência absoluta, tendo em vista que o ser humano é a essência de todas as instituições.

Palavras Chaves: Princípio da Dignidade da pessoa humana. Eficácia. Sistema Penitenciário. Aplicabilidade.

IMPRESINDIBILIDADE DA PRESENÇA DO SINDICATO PROFISSIONAL PARA CONSTITUIÇÃO DO BANCO DE HORAS, BEM COMO, PARA A COMPENSAÇÃO SEMANAL

Gilssara Aparecida de Oliveira Silva (PG-ANHANGUERA/UNIDERP)
Isael José Santana (G-Uems)

A humanidade está em constante evolução, e essas mudanças ao longo da história geram muitos conflitos, deste mesmo modo, não é diferente para o Direito do Trabalho, o qual é fruto de transformações basicamente econômicas. Assim com o advento da Terceira Revolução Tecnológica, e a conseqüente globalização, que gera o crescimento da economia mundial, surge a flexibilização das condições trabalhistas. Deste modo, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, torna-se evidente o fenômeno flexibilizante, por meio da negociação coletiva, a qual tem o objetivo principal de manter a estabilidade nas relações trabalhistas, com a participação do sindicato de categoria. O objetivo desse trabalho é mostrar que é necessária a interpretação de modo benéfico da norma Constitucional para incluir a representação do sindicato profissional, para constituir todo banco de horas, ainda que a compensação seja semanal, garantindo assim proteção ao trabalhador e equilíbrio na relação empregatícia. Este estudo é fruto de uma pesquisa teórica, sem caráter inovador, visando expor a importância da representação do sindicato profissional, para a celebração do banco de horas, e que assim este, possa beneficiar tanto os empregadores, quanto os empregados. A metodologia utilizada na elaboração deste trabalho é na forma de pesquisas bibliográficas de autores nacionais, assim como o levantamento de textos teóricos sobre o tema.

Palavras-chave: Flexibilização. Sindicato Profissional. Banco de Horas. Negociação

O ESTATUTO DO IDOSO INSERIDO NA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Isabella Haydeé Belloni (G-Uems)
Pablo Tiago Silva (G-Uems)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

Diante do crescente número de idosos existentes atualmente em nosso país, o tema ganhou destaque nos diversos setores da sociedade. Destarte, o Estado assumiu sua postura protetora instituindo direitos a esse grupo, de diversas maneiras, uma delas ocorreu com a instituição do Estatuto do Idoso, Lei n 10.741 de 1º de outubro de 2003. O supramencionado estatuto enfatiza os cuidados para com a pessoa idosa, visando assegurar-lhe a preservação da saúde mental, intelectual, espiritual, social, em condições de dignidade e liberdade. Nesse passo, os direitos humanos se referem a uma busca constante por elementos essenciais à construção de uma vida digna, por isso são imutáveis, absolutos, não possuem limites territoriais e são atemporais. Dessa forma, o Estatuto do Idoso liga-se à Declaração dos Direitos Humanos, de acordo com o art. 2º da Lei nº. 10.741/03 ao afirmar que "o idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana". Partindo desses fundamentos e por meio de levantamento bibliográfico, o presente trabalho tem o amágo de estabelecer um paralelo fundamental entre os direitos humanos e o Estatuto do Idoso, objetivando mostrar a relevância do idoso na sociedade contemporânea e o descaso social por ele sofrido, já que sabemos que o idoso vive em uma

sociedade exclusiva e excludente, que somente os ativos têm vez. Para o capital, aquele que não produz não é valorizado, ignora-se a sabedoria dos idosos (não ativos), suas experiências e vida de trabalho extremamente útil à sociedade.

Palavras chave: Idoso. Estatuto do Idoso. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Dignidade.

A HISTÓRIA DA HISTÓRIA

Isael José Santana (Uems)

Célio Paião (Uems)

Sheila Aparecida Villa Rosa da Silva (Uems)

A história tem por vezes sido transmitida como a mera reprodução de fatos do passado, ou relatos, lembrando sempre que esta é a reprodução do historiador que de certa forma, tem um "olhar" sobre os fatos que lhes são próprio e refletem em sua obra, no entanto, encontramos outra história, que divide em tripartite, ou seja, a história transmitida por via oral, a história enquanto recurso didático e a história da história, que verifica-se pela preocupação da humanidade enquanto observação dos fatos passados como pressuposto para um futuro que seja a construção de um processo civilizatório ético e de caráter eminentemente humanístico. Os elementos que nos trouxeram até a modernidade ou pós-modernidade não podem ser desprezados, da mesma forma que a pessoa humana não deve desconsiderar o fato de que esta construindo a história, não meramente pelos registros, mas especialmente por uma forma de condução intencional dos bens e espaços públicos que são o patrimônio das gerações futuras. Com o objetivo de estudar a formação de uma consciência histórica desta produção de um futuro, que esteja "talhado" na cidadania, é o projeto que se inicia e que se apresenta, ainda embrionário e que terá como método indutivo, com base na bibliografia nacional e estrangeira, bem como pesquisa de campo.

Palavras-chave: História. Formação do futuro. História da história.

APONTAMENTOS SOBRE O ASCETISMO CRISTÃO EM NIETZSCHE

Jônatas Morais Rodrigues (G-Fipar/Uems)

Roberto Ribeiro de Almeida (Fipar)

O presente texto objetiva, mediante pesquisa bibliográfica, discutir a domesticação do homem frente à tradição da religião judaico-cristã, à luz das análises nietzscheana e à transvaloração dos valores. A partir do momento em que o valor acético moral é posto ao homem, encaminha-o a reflexões em direção ao controle racional das paixões, no qual, passa a desconfiar de seus próprios instintos. Tendo sua conduta humana orientada pelo ideal acético torna-se um homem sem ação, marcado pelo ressentimento e pela má consciência. Segundo Nietzsche esta moral tradicional – decadente, de rebanho, de escravos composta por valores como a bondade, humildade, piedade e amor ao próximo, faz do homem um ser doentio e culpado, que subjuga os instintos pela razão, rompendo com o trágico e o racional. Assim, a moral plebéia impõe ao homem a ideia de transcendência de valores metafísicos como o bem e o mal. Sem a pretensão de fazer-se esgotado, pode-se concluir que o homem fera transformado em cordeiro, reprimido de seus limites, restringido de suas forças inconscientes, vitais, instintivas subjugadas pela razão, rompido de sua capacidade de criação e invenção, a dispor de mera dominação é castrado de sua moral senhoria, a qual está voltada à plenitude, ao acréscimo, respeitando os instintos da vida natural, exacerbada da potência humana.

Palavras-chave: Moral. Cristianismo. Controle. Servidão.

GUARDA COMPARTILHADA: A DIFÍCIL APLICABILIDADE NOS CASOS CONCRETOS

Keyla Ferreira Gonçalves (G-Uems)

Marcela Vieira Rodrigues Murata (G-Uems)

O presente trabalho analisará a difícil aplicabilidade da Guarda Compartilhada, abordando as principais desvantagens quando os pais se encontram em conflito um com o outro, mas não pode ser tidas como absolutas, pois sua eficácia dependerá da análise do caso concreto, já que o legislador apenas editou a lei e criou o instituto, deixando a escolha dos magistrados como aplicável. O principal objetivo é analisar o instituto da Guarda Compartilhada a partir da importância de sua aplicabilidade por advento da Lei 11.698/08. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, legislações que abordam o referido tema, sítios de internet, e até jurisprudência pertinentes. Os resultados encontrados perante o tema é que a Guarda Compartilhada busca segurar o interesse do menor com o fim de protegê-lo e restabelecer as relações entre pais e filhos, mas as opiniões sobre esse determinado assunto não se trata de uma regra absoluta, deve ser analisado cada caso individualmente, para que possam tirarem as reais vantagens e desvantagem oriunda de aplicabilidades. A finalidade é composta pela certeza de que os filhos devem conviver em harmonia com ambas figuras paterna e a materna.

Palavras-chave: Guarda compartilhada. Aplicabilidade. Dificuldade. Bem-estar.

O CULTO DA EMOÇÃO: UMA HISTÓRIA DOS ESPORTES CALIFORNIANOS NO BRASIL

Leonardo Brandão (PUC/SP-CNPq)

Este trabalho é parte integrante de uma pesquisa mais ampla, financiada pelo CNPq, e que se encontra atualmente em curso junto ao Programa de Doutorado em História Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Nele, objetivamos divulgar conhecimentos já produzidos sobre os chamados "esportes californianos", enfatizando as relações entre o surfe e o skate, assim como o surgimento de um "surfe de asfalto", durante a primeira metade da década de 1970. Partimos do viés da História do Corpo enquanto um domínio historiográfico e da análise de diversas edições da revista Pop, publicadas pela editora Abril entre os anos de 1972 e 1979, para problematizar o modo como muitos jovens fizeram uso de seus corpos no espaço urbano de cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo. A revista Pop foi a primeira mídia impressa destinada exclusivamente à juventude no período, sendo que nela encontramos as primeiras tentativas de formulação de uma linguagem identificada com interesses juvenis. Através de suas páginas, várias atividades corporais foram apresentadas aos leitores como uma "aventura", um "desafio emocionante", uma "curtição" etc., fato que inaugurava no país uma espécie de formação discursiva que o filósofo francês Michel Lacroix intitulou como "o culto da emoção".

Palavras-chave: Emoção. História. Esportes Californianos.

LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE: PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS

Letícia Mara Antunes (G-Uems)

Isael José Santana (Uems)

Entre os anos de 1789 e 1799 eclodiu na França a chamada Revolução Francesa, uma revolta do Terceiro Estado, composto pela burguesia e por camponeses, que sustentavam a sociedade francesa com seu trabalho e com o pagamento de impostos. Reivindicando melhor qualidade de vida, maior participação política, e sob influência de idéias iluministas, o lema da revolução burguesa era "Liberdade, Igualdade, Fraternidade", que deram base a várias constituições modernas. A busca de tais objetivos permeou a existência humana, de diversas formas foram temas tratados pelos "pensadores" do Estado. Quando se positivou as denominadas "promessas", pois sobre tais lemas marchou o povo na busca de mudanças, que poderiam dar aquilo que na história da humanidade fora aspirações não concretizadas. O objetivo deste trabalho é identificar e debater a positividade de tais promessas na modernidade, refletir sobre seus reflexos nos direitos do cidadão, o antagonismo entre objetivo e efetivação. A metodologia utilizada para realização do trabalho foi o bibliográfico.

Palavras-chave: Revolução Francesa. Promessas. Constituição.

A LUTA FEMININA POR IGUALDADE E LIBERDADE DURANTE O PERÍODO DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Lucas Silva Fernandes da Silveira (G-Uems)
Carlos Augusto de Oliveira Diniz (Uems)

O presente estudo é fruto de discussões e reflexões advindas sobre o que vem a ser direitos fundamentais e suas constantes violações, bem como o enfrentamento feminino a elas. Sem a pretensão de fazer-se esgotado, o estudo tem como objetivo discutir a inobservância da Declaração Universal dos Direitos Humanos acerca das manifestações das mulheres frente sociedade e o regime militar implantado no Brasil. Com vista a lançar olhar crítico frente a tentativa de destruir a sexualidade, o desejo, a auto-estima do corpo feminino, práticas que tiveram como conseqüências, além da tortura física, o profundo abalo psicológico, expresso no remorso presente na memória. Apesar de todo tormento, de serem subjugadas, elas lutavam, e lutam, por um país democrático, justo e igualitário. Com isso, ao adentrar no campo de discussões direcionado à violência contra as mulheres, é necessário compreender que a temática não está somente ancorada na agressão física, mas englobada em uma amplitude humilhações pelo fato de serem mulheres contestando o regime ditatorial. Para o desenvolvimento do trabalho, seguir-se-á nos caminhos da pesquisa bibliográfica, utilizando-se do método histórico e do dedutivo. Neste contexto o objetivo da análise é demonstrar que a ditadura foi capaz de lutar por duas coisas distintas liberdade e igualdade durante o período ditatorial brasileiro.

Palavras-Chave: Mulher. Liberdade. Igualdade.

“DIREITO FUNDAMENTAL À INDIFERENÇA”: PRESSUPOSTO PARA DISCUSSÃO DO RESPEITO À DIVERSIDADE

Júnior Tomaz de Souza (G-Uems)
Leandro de Moura Ribeiro (G-Uems)
Izolda Maria Carvalho Baldo e Guimarães Resende (Uems)

Os direitos humanos e fundamentais têm ocupado a pauta dos grandes debates do judiciário, além, é claro, de serem amplamente discutidos e objeto de leis humanistas no Congresso. Descritos na Constituição Federal, os direitos fundamentais são colocados como dever do Estado, a fim de se garantir a todo ser humano a vida e, com esta, a possibilidade de existir enquanto pessoa humana com dignidade, tendo suas mais variadas necessidades respeitadas e atendidas pelo Estado. O direito à diferença, e de nesta ser respeitado, se insere no contexto das manifestações de culto, pensamento, além da identidade ligada à raça, cor, idade e sexo de toda pessoa. O ser humano, compreendido na sua complexidade, deve ser visto como alguém fruto de uma experiência sócio-histórica, portanto pressupõe alguém que é diferente, pensa diferente e se comporta de forma diferente dos demais nas suas relações em sociedade. Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo apontar algumas questões referentes ao debate sobre o reconhecimento das diferenças que nos constitui. A diversidade, em termos de direitos e políticas públicas, nas palavras de Boaventura de Sousa Santos, pode ser garantida aplicando a seguinte máxima: “temos o direito à igualdade, quando a diferença nos inferioriza, e direito à diferença, quando a igualdade nos descaracteriza”. No discurso dos grupos excluídos, há não apenas a reivindicação do direito de ser visto enquanto diferente (gay, negro, com deficiência, idoso, cristão, ateu), mas o direito de “passar indiferente/despercebido”, é o desejo de viver em uma sociedade que reconhece mas não enxerga mais as diferenças de cada um como motivo para violação de direitos.

Palavras-chave: Direito Fundamental. Indiferença. Respeito.

O IDOSO EM CENA: IDENTIFICAÇÕES, MEMÓRIA E CULTURA

Maria Jacira da Costa (G-Uems/FUNDECT-MS)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

A cada nova geração, os modos, comportamentos as expressões verbais e as histórias populares vão sendo esquecidas ou assumem novos significados. Pensando na importância da re-significação dessas histórias, desenvolvemos este estudo visando contribuir para a construção de mecanismos de preservação da cultura popular. Para isso, transcrevemos os relatos de cinco idosos, internos no Asilo Santo Agostinho, com o objetivo de trazer à tona sua cultura, criar condições favoráveis para a socialização do idoso e desfazer a visão unilateral e estigmatizada que vem desde a antiguidade, que imobiliza o idoso, impossibilitando-o de reagir aos estigmas da velhice. O método utilizado foi o da história oral, que é um procedimento integrado como uma forma de expressão da memória que privilegia a realização de entrevistas e depoimentos com pessoas que participaram de processos históricos. As entrevistas se constituíram em questões abertas onde os depoentes ficaram a vontade para falar de suas vidas, expressarem seu ponto de vista seus anseios e expectativas. Ao verificar que a maioria desses sujeitos não possui alfabetização escolarizada, constatamos o quanto de sabedoria popular eles têm para compartilhar, possuem uma pedagogia própria, conhecimentos que permite a leitura e interpretação de mundo.

Palavras-chave: Idoso. Identidade. Cultura. Educação.

PROPRIEDADE INTELECTUAL, PATRIMÔNIO CULTURAL E O CONHECIMENTO TRADICIONAL NO “CASO CUPULATE”

Maria Raquel da Cruz Duran (Uems)

Neste trabalho pretendemos compreender as diferentes interpretações que o termo “conhecimento tradicional” desempenha no aspecto específico das relações entre conhecimento tradicional, patrimônio cultural e propriedade intelectual. Destaca-se que o patrimônio cultural envolve a preservação e a exaltação de um povo ou nação como o todo, manutenção da identidade e de cuidados de incorporação à expansão do conceito de cultura. Já os direitos de propriedade intelectual envolvem tanto os direitos autorais e de propriedade industrial quanto àqueles referentes a aquisições de vegetais e direito de aprimoramento deles e, portanto, o manejo técnico sustentável da natureza. Especificamente, esperamos realizar um estudo sobre tais significados a partir de duas dimensões: a) a construção do quadro regulatório internacional, em que duas redes distintas de atores competem pelo estabelecimento da sua perspectiva como norteadora dos futuros instrumentos normativos (conhecimento tradicional como propriedade intelectual x conhecimento tradicional como patrimônio cultural imaterial); b) a análise de um caso empírico, em que estes dois significados foram confrontados – trata-se do “Caso Cupulate”, ocorrido em meados dos anos 2000 e que envolveu a contestação jurídica de uma patente japonesa para um produto derivado de uma espécie autóctone do Brasil.

Palavras-chave: Conhecimento tradicional. Patrimônio cultural. Propriedade intelectual. Caso cupulate.

A PROBLEMÁTICA DO LIXO NA CONTEMPORANEIDADE: BREVES EXPLANAÇÕES

Murillo Evangelista Paiva (G-Uems)
Cláudia Karina Ladeia Batista (Uems)

Os materiais resultantes das atividades humanas tornaram-se um problema para o planeta, devido ao crescente acúmulo de lixo produzido e à falta de uma destinação apropriada para este. Por conseguinte, o aumento populacional e o consumo, associado à precariedade dos processos de separação e de reaproveitamento das substâncias geradas pela humanidade

fazem com que a questão ganhe dimensões preocupantes. O presente trabalho tem como objetivo analisar a problemática dos resíduos nocivos ao meio ambiente, bem como aqueles considerados por vezes inúteis, sob os aspectos ecológicos, sociais, políticos e econômicos. Objetiva-se, ainda, o estudo dos aspectos negativos do lixo, bem como a necessidade de um fim certo e adequado, em prol da saúde e do bem-estar dos seres vivos. No desenvolvimento do trabalho valeu-se da pesquisa bibliográfica e do recurso audiovisual, com o emprego dos métodos dedutivo e histórico para a coleta e a organização dos dados. O estudo permite concluir que não existe ainda uma solução prática e consistente na eliminação ou aproveitamento dos detritos, correspondente à falta de uma consciência sócio-ambiental amparada no sistema econômico de produção vigente. Conclui-se, por fim, que o assunto em estudo requer uma mudança de comportamento em relação aos meios de produção e aos modos de consumo, a fim de compatibilizá-los com a ordem constitucional ambiental. Por outro lado, o trabalho permitiu concluir que a geração de proveito econômico dos resíduos por meio de seu reaproveitamento racional pode assegurar a sustentabilidade pretendida e garantir um futuro próspero e sadio para as próximas gerações.

Palavras-chave: Direito ambiental. Lixo. Desigualdade social. Desenvolvimento sustentável.

REFLEXOS DA INFLUÊNCIA DA DITADURA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO BRASILEIRO: PERDEMOS A CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO

Nara Núbia Silva Dorotheo (G-Uems)
Paula Lemos de Paula (G-Uems)
Carlos Augusto de Oliveira Diniz (Uems)

É notório que na guerra fria (1945-1989) o mundo foi dividido em dois blocos econômicos e políticos, capitalista e comunista. Portanto, os Estados Unidos da América (EUA), principal representante da ideologia capitalista recrutava aliados para fortalecer o discurso e aplicar as idéias capitalistas. Isso era feito de várias formas, uma delas era a instauração de ditaduras militares para perseguir qualquer "resquício de socialismo". Prova disso foi a operação condor. Sabe-se, que a educação é um dos principais mecanismos para o desenvolvimento social, e filosófico de um país. Pensando nisso, os militares não só estagnaram a luta por democracia e melhorias sociais no Brasil, como também os rumos da educação, comprometendo violentamente a formação de indivíduos críticos. O interesse capitalista dos EUA fomentou retrocessos na educação nacional, principalmente por intermédio do Mec-Usaid, o modelo educacional elaborado pelos EUA adotado no Brasil, tinha entre outras medidas, a substituição de filosofia e sociologia por educação moral e cívica e organização social e política brasileira (OSPB), que deu suporte ao regime militar, moldando idéias a favor da ditadura, castrando a academia. Deste modo, o objetivo do trabalho é entender o que motivou a exclusão de filosofia e sociologia da grade curricular brasileira, tecendo reflexões acerca de seus efeitos no contexto do Brasil atual. Utilizou-se como método a pesquisa bibliográfica de cunho exploratório com vistas a obter maior familiaridade com a temática abordada. Embora não concluída a pesquisa podemos perceber que isso redundou em perda de nossa capacidade de articulação e mobilização política hoje.

Palavras-Chave: Capitalismo. Ditadura. Educação.

MARCAS LINGUÍSTICAS DO PORDER NA RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO

Nathália Sayuri Yamada (PG-Uems)

A proposta deste projeto parte da intenção em ampliar a pesquisa realizada como requisito de aprovação na pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Consiste em analisar as marcas linguísticas de poder presente no discurso da sala de aula. As relações de poder que podem ser identificadas pela linguagem em sala de aula, constituem o interesse maior deste trabalho, pois, por muitas vezes esta é vista como autoritária e o professor é tido como agente exclusivo e direcionador do conhecimento. A pesquisa versará sobre a abordagem qualitativa com a preocupação em analisar a produção bibliográfica sobre a Análise

do Discurso (AD) de origem francesa e também percorrerá sobre a questão do poder. Assim, torna-se importante entender o universo das relações que ocorrem na Universidade e como o poder é exercido nos diversos seguimentos que a compõe. Dessa forma, será refletido sobre conceitos de alguns filósofos sociais, entre eles Michel Foucault (2005), que apesar de nunca ter dedicado uma obra especificamente à educação, oferece base para a compreensão do poder em varias esferas sociais, inclusive no contexto educacional. A pesquisa será realizada na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, será utilizado como recurso um gravador para transcrição fidedigna do discurso de sala de quatro aulas geminadas de um professor do primeiro ano do curso de pedagogia com no mínimo dez anos de experiência docente, e logo a análise dos fragmentos que interessam aos objetivos da pesquisa.

Palavras Chaves: Análise do discurso. Poder. Relação professor/aluno.

O DIREITO A MEMÓRIA E ANISTIA POLÍTICA FRENTE À JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Pollianna Cristina Paula Rezende
Alessandro Martins Prado (Uems)

O objetivo desta pesquisa é valorizar o direito à memória do passado vivido frente aos 30 anos de Anistia, como única forma de se entender que, somente, através do panorama de uma justiça de transição será possível superar as perdas vividas pelo regime autoritário e ditatorial. Assim, o principal objetivo é lançar discussões sobre a promoção da justiça através da verdade e de uma reparação final, a ponto de serem efetivadas políticas públicas, de memória histórica, bem como projetos legislativos, tal qual o projeto de lei que institui a comissão da verdade, desclassificando todos os documentos que antes eram considerados sigilosos. Buscam-se então reais debates sobre a justiça de transição, para que os erros do passado não sejam repetidos na sociedade que hoje se denomina tão democrática. É uma verdadeira luta política, que demanda debates em todos os níveis da sociedade civil, gerando uma reflexão e promoção da memória política brasileira em relação ao período repressivo. As ações educativas geram um verdadeiro impacto nas pessoas, que começam a refletir e a trazer a memória a luta e massacres vividos pelas vítimas da época, surgindo assim, as Caravanas da Anistia. Trazer à memória e contar o testemunho do perseguido político, faz com que a história se reconstrua e o passado seja enfrentado da forma mais honesta e democrática possível. A dor se transforma em conhecimento e faz com que seja superada a tragédia.

Palavras-chave: Memória. Comissão da Verdade. Justiça de Transição.

O HOMEM DÓCIL, ÚTIL E PRODUTIVO: REFLEXÕES ACERCA DO HOMEM NA SOCIEDADE DISCIPLINAR

Priscila Aparecida Silva Cruz (G-Uems/PIBIC-CNPQ)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

Segundo Michel Foucault, a sociedade disciplinar surge em meados do século XVIII, período compreendido por Modernidade. O inicio dessa nova era disciplinar é marcada por uma nova forma de organizar o espaço, de controlar o tempo, de registrar a conduta do individuo, vigiando-o continuamente. A punição que antes era entendida como forma de agredir ou humilhar alguém, agora era vista como forma de moldar corpos, educando-os. A disciplina é um mecanismo utilizado para garantir o controle de todos os individuos que compõem determinada sociedade. O poder disciplinar, por meio de suas técnicas de controle e adestramento, foi mantido e aceito em diversas instituições disciplinares. As instituições, em geral, adotam os mecanismos disciplinares para garantir a vigilância, o controle, a maior produtividade e o desempenho de seus integrantes, tornando-os assim, dóceis, úteis e produtivos. Com as suas técnicas, a disciplina retira do individuo toda a sua força produtiva e diminui toda a sua força no âmbito político, com isso, o individuo torna-se dócil, politicamente; útil e produtivo economicamente. A pesquisa bibliográfica ora apresentada visa promover discussões de como se dá a formação humana no contexto da sociedade disciplinar e como esses mecanismos

disciplinares podem exercer o controle social, político e ideológico no contexto da sociedade atual, atravessada por interesses diversos e quase sempre contraditórios.

Palavras-chave: Sociedade disciplinar. Homem. Controle social.

MEMÓRIAS DE LEITURA: IMAGENS DO LEITOR CONTEMPORÂNEO

Rúbia Aparecida Rodrigues Leal (PG-Uems)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

O caminho da leitura começa antes mesmo de sermos alfabetizados, pois ela não se limita a simples codificação de signos, mas da leitura de mundo, que segundo Paulo Freire sempre precede a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele (Freire-2008). O percurso de leitura carrega a biografia do leitor e essa será detectada por meio de suas memórias de leitura, além é claro de suas opiniões, crenças, valores sobre o ambiente em que viveu e vive até o momento presente. O corpus a ser analisado neste trabalho, será formado pelas memórias de leitura de alunos do 1º e 3º anos do Ensino Médio da Escola Aracilda, oportunidade em que será observado o modo de construção da imagem de leitor, que imagem o aluno faz de si e o que o influencia ou não a ser leitor. Isso será feito por meio da coleta das memórias (discurso escrito) que posteriormente serão analisadas, procurando entender os efeitos de sentidos dessas memórias. Para isso, fundamentaremos-nos em teorias reflexivas de diferentes autores, como Paulo Freire (2008), Orlandi (2001), Geraldí (1996), Solé (1998), Bakhtin (2003), Kramer (2001), Maingueneau (2006) e outros. Trabalharemos ainda com a noção de ethos, para assim analisar a imagem que cada um faz de si e da leitura. Assim, estaremos dando voz ao aluno "dito leitor", analisando suas representações sobre si, a leitura e o mundo letrado.

Palavras Chaves: Leitura. Memória. Ethos. Representações.

O BRASIL EM 1930: REFLEXÕES SOBRE A CONFIGURAÇÃO NACIONAL PÓS-REVOLUÇÃO DE 1930 ATÉ A CONSTITUIÇÃO DE 1934

Rafael Lamera Cabral (Uems)

O objetivo deste artigo é discutir os principais temas da agenda de (re)construção do pacto político brasileiro no pós-Revolução de 1930 (federalismo, questão social e representação classista) até a Constituição de 1934 e analisar como esses temas se resignificaram e se mantiveram presentes no debate político da sociedade atual. Revisitar esse período torna-se relevante, pois se constata que os desenhos institucionais ali encetados expressaram arranjos inovadores e duradouros para a política nacional, especialmente, quando esse pacto foi arquitetado com a inclusão de novos atores sociais, novos direitos e sob forte fragmentação política. As análises desenvolvidas neste artigo partem do mapeamento de três fases de disputas políticas que culminaram no texto final da Constituição: a) anteprojeto constitucional promovido pela subcomissão do Itamarati (proposta oficial do Governo provisório); b) os debates constituintes (representados pelo parecer da Comissão dos 26); e c) do texto final da Constituição. Atravessando estas três searas das disputas aparecem em destaque os temas federalismo, questão social e representação classista, como expressões das modificações do processo de modernização em curso no país. Essas fases do processo constitucional em análise favoreceram a realização de diagnósticos sociais em direção a uma mudança orientada para as instituições políticas nacionais e que não foram concluídas no período em análise. A demanda por uma nova configuração social para o Estado e sociedade brasileira foi delongada pelos processos constituintes pós-1934, atingindo apenas na constituinte de 1988 o fechamento do ciclo histórico de inovações iniciadas 50 anos antes.

Palavras-chave: Brasil. Revolução de 1930. Constituição.

IMPERIALISMO CULTURAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS CONSIDERAÇÕES DE PIERRE BOURDIEU E LOÏC WACQUANT

Raquel Santana Machado da Cruz (G-Uems)
Rodrigo Bianchini Cracco (Uems)

O presente trabalho consiste na discussão do imperialismo cultural a partir da análise do texto *Sobre as artimanhas da razão imperialista* de Pierre Bourdieu. Tem como objetivo analisar a constituição e manutenção dessa forma de imperialismo na contemporaneidade e os meios pelos quais introduz, no âmbito da educação informal, principalmente através dos meios de comunicação de massa, um efeito ilusório de verdade pura, apresentando a autoridade social como ferramenta para que determinados postulados sejam aceitos como verdades absolutas. A partir da neutralização do contexto histórico cria-se um senso comum onde as realidades particulares são desvinculadas de suas raízes históricas, sociais e culturais e se estabelecem como modelo universal, dando origem a uma universalização apenas aparente. Questões são apresentadas e debatidas, mas as suas particularidades são ignoradas; os pressupostos da discussão não são discutidos. O imperialismo que a princípio significou apenas o domínio econômico de um país sobre outro, se estabeleceu sobre novos prismas ao longo das décadas buscando, além de conquistar mercados, estabelecer sua hegemonia, modelando consciências e promovendo uma naturalização de esquemas do pensamento neoliberal, responsáveis por uma crescente insegurança social e decadência do serviço público. Nesse sentido sugere-se a necessidade de romper com essa lógica globalizante excludente e assumir políticas educativas que preservem a identidade cultural, social, histórica e política nacional, regional e local.

Palavras-chave: Imperialismo cultural. Identidade histórica. Universalização.

A LONGA DURAÇÃO: MEDIAÇÃO ENTRE A HISTÓRIA E AS CIÊNCIAS SOCIAIS

Rodrigo Bianchini Cracco (Uems)

Nesta comunicação discutiremos o artigo *História e Ciências Sociais: a longa duração* publicado por Fernand Braudel na Revista dos *Annales*, sob a conhecida rubrica desta revista *Débats et Combats*. Trata-se de um chamado ao debate, à discussão necessária que envolve os problemas relativos às durações em história e nas ciências sociais. Ora, o que diferencia o ofício do historiador do trabalho dos cientistas sociais? Dentre várias possíveis respostas para este questionamento, a maneira como cada um utiliza o conceito de tempo (temporalidade e/ou duração) nos oferece um rico caminho para observar convergências e divergências entre o trabalho de historiadores e, principalmente, antropólogos. Buscaremos executar uma investigação pormenorizada do conteúdo do artigo, no qual Fernand Braudel apresenta suas formulações mais diretas sobre a questão do tempo. Este artigo longo, de quase quarenta páginas, marca a apresentação teórico-metodológica da longa duração, até então praticada, mas nunca teorizada pelos autores ligados ao grupo dos *Annales*. Nossa análise está orientada pelo método hermenêutico, considerando autor, obra, contexto de criação e apropriação como horizontes de interpretação do objeto "tempo". Por fim, o presente trabalho contribui para melhor elucidar o sentido da expressão "dialética das durações" que Fernand Braudel utiliza para referir-se a forma como trabalha com os tempos históricos.

Palavras-chave: Tempo. História. Ciências Sociais. Fernand Braudel.

O DISCURSO DOS PRESIDENCIÁVEIS SOBRE EDUCAÇÃO

Sandra Gonçalves Ferreira (PG-Uems)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

Partimos do pressuposto de que o discurso ocorre a partir de uma "atividade discursiva", que perpassa todas nossas práticas diárias, o discurso pode ser usado no intuito de persuadir ou

comover, e o homem se vale disso para obter o desejado. Consideramos que não há discurso sem ideologia, ao discursar, o sujeito manifesta sua personalidade, se revela. Nessa perspectiva, neste trabalho, procuraremos analisar alguns discursos dos presidentes do ano de 2010: Dilma Vana Linhares Rousseff (Dilma Rousseff), Petista de Belo Horizonte e José Serra, (Serra), paulistano do PSDB, sobre a Educação. Temos como objetivo analisar um fragmento do discurso de cada candidato desses candidatos, sendo no total dois fragmentos, os quais serão retirados do debate realizado dia 29 de outubro de 2010, realizado pela Rede Globo de televisão, no intuito de compreender os efeitos de sentidos desses discursos, refletir sobre o que esses candidatos pregam e pensam sobre educação, buscando pistas na materialidade linguística sobre as estratégias utilizadas por eles para convencer o eleitor de que sua proposta sobre educação é a melhor. Sabemos que os discursos e as formas de persuasão são diversos, por isso os políticos geralmente lançam mão de estratégias discursivas diversas para conseguir a atenção e adesão da maioria dos eleitores/ouvintes.

Palavras-chave: Discurso Político. Educação. Análise do discurso. Estratégias discursivas.

MULHERES NO PODER: ATÉ AONDE A MÍDIA NOS INFLUENCIA

Suelen dos Santos Andreu (PG-Uems)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

Sabemos que há tempos as mulheres vêm evoluindo perante o papel que desempenham na sociedade, por isso gostaríamos de verificar se nossas conquistas são realmente refutáveis ou se não passam de meros ornamentos que fazem com que acreditemos ser equiparadas ao mundo masculino. Dessa maneira, aprofundar o estudo das propagandas de Omo, Bom Bril, Boticário, e até mesmo algumas marcas de carro perpassando pelos fundamentos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa em que inclui as questões ideológicas e os jogo de imagens que perpassam essas propagandas, pretendemos entender como a mídia constrói esses discursos que permeiam nosso imaginário social para nos persuadir, fazendo-nos acreditar que agora é a nossa vez, será uma forma de compreendermos melhor o pensamento da mídia acerca do desempenho de nossas funções na sociedade. Considerando-se que ideologia, segundo Chauí (2004), é um conjunto sistemático, lógico e coerente de valores, ideias, normas ou regras que "guiam" os membros da sociedade sobre o que devem pensar e agir, percebe-se que propagandas exaltando a evolução feminina "pregam" um ideal de valorização da mulher, da natureza e de questões sociais, mas ainda existe um quê de contrariedades, pois a disputa entre os sexos é o que aparece nesse jogo de imagens. Portanto a nós, professores, estudiosos e pesquisadores da língua é necessário contribuir para a formação de leitores competentes, capazes de melhor compreender os discursos desse gênero textual.

Palavras-chave: Análise do discurso. Publicidade. Mulheres.

AS REPRESENTAÇÕES DOS IDOSOS SOBRE A VELHICE

Suellen Monteiro da Costa (G-Uems/PIBIC/FUNDECT-MS)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

Investigar as representações dos idosos sobre a velhice passa pela análise da formação discursiva desses sujeitos, pela análise dos discursos de sujeitos que tem existência em um espaço social e ideológico. Nesse sentido, pesquisar as representações sociais da velhice implica fazer uma leitura não só dos aportes teóricos normativos e científicos, mas também do conhecimento cotidiano (senso comum) elaborado e compartilhado pelo grupo de pertença, procurando perceber como essas representações emergem, as relações que estabelecem entre si e em que medida uma determina a outra. Assim sendo, o presente trabalho tem por finalidade socializar os resultados do projeto de iniciação científica intitulado "As representações dos idosos sobre a velhice", realizado com apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do

Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT-MS). Partindo de uma investigação teórica acerca do discurso, do sujeito, da ideologia e das representações, passaremos para a análise e construção de sentidos do discurso elaborado por alguns idosos internos do Asilo Santo Agostinho, do município de Paranaíba. Cabe ressaltar nos resultados desta pesquisa as representações tecidas por esses sujeitos que experimentam e constroem a velhice, e em que medida suas representações confrontam-se com os discursos de setores que, declarando-se competentes, são responsáveis pelo silenciamento e marginalização desses sujeitos.

Palavras-chave: Idoso. Representação. Ideologia. Marginalização.

EDUCAÇÃO, INTERESSE DE QUEM?

Tales Maurício da Silva Alves (G-Uems)
Elisabeth Maria de Mendonça Silva (Uems)

Vivemos numa sociedade de classes, sujeitos às intempéries da fundamentação econômica capitalista, do excesso valorativo que é dado ao “eu”, da crescente desigualdade social, da desesperança numa melhor qualidade de vida (quando esta ainda resiste à violência tão trivial de nossas cidades), e porque não dizer sujeitos a desfaçatez de nossos governantes, em grande parte adeptos da corrupção e da sujeição imoral dos interesses individuais em detrimento da coletividade. Agora que estamos tão próximos de uma realidade indesejada, penso que podemos compreender o sentimento de revolta do ilustre poeta português Fernando Pessoa, ao usar de sua imensa perspicácia, nos advertiu: “Desceu sobre nós a mais profunda e a mais mortal das secas dos séculos – a do conhecimento íntimo, da vacuidade de todos os esforços e da vaidade de todos os propósitos.” Não há que se olvidar deste desabafo, um cenário perfeito aos intentos descritivos da “pátria amada”. É preciso dar um basta no sentimento de incerteza que permeia nossas vidas, no espectro da miséria que devora a milhões de trabalhadores do Nosso Brasil - o “país de todos”. Podemos ver as mãos calejadas, rostos ensopados de suor, olhos que ainda guardam esperança de que tudo irá mudar; ouvimos a boca dos humildes a clamarem, mas o que mais nos tortura é quando dizem: Tenho confiança neste país, na juventude, em um amanhã melhor. Por meio de pesquisa bibliográfica, os objetivos deste trabalho são discutir o conflito de interesses envolvidos na estrutura educacional brasileira; refletir sobre as ações a serem tomadas; e questionar o papel da comunidade acadêmica na prática da transformação social do país.

Palavras-chave: Educação. Sociedade. Interesse

CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA PARA O FORTALECIMENTO DOS DIREITOS HUMANOS

Adriana Sousa Barbosa (G-Uems)
Clyverson da Silva Souza (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de demonstrar a importância da aplicação efetiva dos Direitos Humanos associada com a Cidadania e Justiça Social, a conhecer dos direitos básicos de um cidadão, ligado ao Direito do Consumidor, ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, Estatuto do Idoso e também a Lei Maria da Penha, portanto o estudo destina-se a um conhecimento, para assim promover o acesso à justiça, pois somente quem tem conhecimento de seus direitos é que procurará se valer do mesmo. Essa proposta tem por objetivo proporcionar a orientação ao cidadão para que assim o saiba da importância dos seus direitos e lute para a concretização e efetivação dos mesmos. Esse projeto pretende também que haja uma maior aproximação da universidade com a comunidade, e a extensão universitária visa esse elo, mostrar para a sociedade a importância da universidade na procura de promover a verdadeira efetivação dos Direitos Humanos e o acesso a justiça de maneira geral.

Palavras-Chave: Criança. Direitos. Estatuto. Respeito. Universidade.

DIREITOS HUMANOS CONTRIBUINDO PARA UMA SOCIEDADE JUSTA E IGUALITÁRIA

Clyverson da Silva Souza (G-Uems)
Marcelo Garcia Ferreira (G-Uems)
Alessandro Martins Prado (Uems)

O presente trabalho visa apreciar a evolução que os Direitos Humanos vêm proporcionando à sociedade, onde a mesma tem o interesse de se aprofundar para almejar resultados cada vez mais positivos, partindo de iniciativas simples como reflexão e o debate democrático de idéias que visam aprimorar o conhecimento dos Direitos Humanos e assim colocá-los em ação de forma a contribuir para defender, fortalecer, aprimorar e ampliar a quantidade de cidadãos que atuam em defesa dos Direitos Humanos e lutam pela garantia plena da vigência desses direitos ao qual o Brasil firmou garantir aos cidadãos brasileiros em convenções internacionais, sendo assim obrigado a punir aqueles que violarem esses direitos. No Brasil os Direitos Humanos está em fase de evolução ainda que lenta e gradual encontra-se avançada em relação aos povos árabes, mas ainda tendo muito a ser feito para melhor garantir os Direitos Humanos dos brasileiros de forma efetiva.

Palavras-Chave: Cidadão. Direitos Humanos. Efetiva. Sociedade.

PÔSTERES

AS REPRESENTAÇÕES DA VELHICE NO DISCURSO MIDIÁTICO

Alberto Malheiros Junior (G-Uems/PIBIC)
Ana Flávia Malheiros (G-Uems/Fipar)
Monize Taina Nakamoto (G-Uems)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

A velhice vem sendo abordada por várias disciplinas, tanto pelo fenômeno do envelhecimento demográfico que aumentou consideravelmente o número de idosos, quanto pelo potencial mercado de consumo a ser estabelecido para este nicho. Assim, os idosos não mais estão ausentes dos discursos produzidos. Diante desses fatos, o presente trabalho tem o intuito de analisá-los, dando um enfoque no discurso midiático que através de suas representações tem corroborado no desenvolvimento de um novo processo identitário do idoso. Desse modo, nos utilizamos dos conhecimentos das Ciências Sociais e da Linguística (especificamente a Análise de Discurso de linha francesa (AD)), para analisarmos duas edições da revista veja (2121; 2230), procurando entender os efeitos de sentidos desses discursos, e se essa nova imagem de idoso, que com ajuda da mídia está se desenvolvendo, corrobora ou não para inserção social do mesmo. Isso porque nem sempre as imagens que são veiculadas transmitem a realidade, muitas vezes, é mascarada, distorcida ou transmitida em parte.

Palavras-chave: Envelhecimento. Análise do Discurso. Mídia.

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DA BUROCRACIA EM MAX WEBER E SUA RELAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO DE ENSINO UEMS-UNIDADE DE PARANAÍBA-MS

Celenir Pereira Dias Gonçalves (G-Uems)
Irene Cristina Rosa de Oliveira (G-Uems)
Silvana Arantes da Silva (G-Uems)
Suzeli Donizete de Souza (G-Uems)
Alexandre de Castro (Uems)

A excelência da Universidade em nosso país, sobretudo da pública, está ancorado no tripé ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, o presente trabalho busca destacar outro papel desempenhado pelas Instituições de ensino relacionado com a formação e transmissão do conhecimento científico: a formação de quadros para desempenhar, junto ao corpo burocrático,

as tarefas do Estado nos níveis Municipal, Estadual e Federal. Para o desenvolvimento da pesquisa temos como referencial teórico o trabalho de Max Weber e seu conceito de burocracia como um sistema de organização de atividades, baseadas em normas que regem um conjunto de funcionários públicos ou privados, nomeados ou efetivados através de concurso público, dispostos de forma hierárquica, posicionados, assalariados recrutados pelo mérito e passivos de mobilidade. A delimitação da pesquisa visa relatar a contribuição da Universidade Estadual de Mato grosso do Sul/UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba, dentro do quadro burocrático. Como resultados parciais tem-se que, mediante levantamento inicial realizado no âmbito da nossa pesquisa, encontramos bacharel em Direito na função de magistrado.

Palavras chaves: Sociologia. Burocracia. Max Weber. Universidade.

PARANAÍBA- MS E OS PROBLEMAS URBANOS NA CONTEMPORANEIDADE

Darçoni Machado Chaves (G-Uems)
Geicyene Nunes da Silva (G-Uems)
Hellen Ferreira da Silva Freitas (G-Uems/PIBEX)
Keille Ricardo de Souza (G-Uems)
Djalma Querino de Carvalho (Uems)

Assim como todos os municípios do Brasil e do mundo, Paranaíba também enfrenta graves problemas de ordem de planejamento urbano. Levando em consideração a conjuntura das políticas públicas Municipal, Estadual e Federal, observa-se a proliferação desses problemas e abre-se a discussão quanto aos fatores responsáveis pelo desenrolar dos mesmos. O objetivo desse trabalho é mostrar aos moradores que seus problemas são comuns por mais que em diferentes regiões ou bairros. Tornar do conhecimento da população alguns temas considerados relevantes e buscar respostas e soluções a partir de ações conjuntas de reconhecimento dos fatos e do modo como esses problemas afetam direta e indiretamente a saúde, a vida social, política, econômico e moral do município e seus habitantes. Visa ainda, analisar e apresentar as consequências dos problemas urbanos em todos os seus segmentos, e propor soluções que envolvam os órgãos competentes para que os mesmos sejam sanados. Tais soluções contribuiriam para o convívio social e a melhoria da qualidade de vida. A preocupação desta pesquisa é o de informação social e também para o aperfeiçoamento dos acadêmicos do curso de Ciências Sociais-UEMS. Para tal foram utilizadas as ferramentas necessárias para que fosse realizado um trabalho de campo, com pesquisas "in loco" e fontes bibliográficas.

Palavras-chave: Problemáticas Urbanas. Contemporâneo. Medidas emergências. Manutenção da ordem.

O DIREITO DE LUTA COMO INSTRUMENTO DE CONQUISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A IGUALDADE DE GÊNERO

Esméria Aparecida Ferreira da Silva (G-Uems)
Élida Raiane Lima Garcia (G-Uems)
Lucas Silva Fernandes da Silveira (G-Uems)
Nara Núbria Silva Dorotheo (G-Uems)
Carlos Augusto de Oliveira Diniz (Uems)

Tendo em vista o Art. 5º, I; da Constituição Federal que assegura-se que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, atentamos para alguns fatos ligados a igualdade de sexos. Será que existe igualdade? Dessa forma, é correto afirmarmos que a luta feminina por igualdade é recente, sobretudo se pensarmos que o direito de luta já é um direito em si, pois, recorrendo a história antiga vemos a existência de anseios diferentes, demonstrando a evolução ocorrida de "Cleópatra a Joana D'arc". Dando ênfase a busca das mulheres por diferentes, melhorias na sua condição social. Assim, tem-se por objetivo tecer reflexões acerca da igualdade de gênero, no que diz respeito às lutas femininas, com vista a lançar um olhar crítico sobre as políticas públicas

em prol dos direitos fundamentais das mulheres. Todavia, sabe-se que o culturalismo mundial se molda, através de imposição da superioridade das características tipicamente masculinas. Neste sentido, as políticas nacionais criaram diretrizes voltadas ao conhecimento feminino, intencionando transpor as barreiras sociais e culturais com quais as mulheres se deparam. Logo, o presente trabalho foi desenvolvido através dos caminhos da pesquisa bibliográfica e documental, utilizando-se do método histórico. Diante do exposto, é válido ressaltar a igualdade de gênero como fatores determinantes para a efetivação dos planos de políticas públicas, para reformular o pensamento social frente a mulher, "buscando uma luta por espaço e não pelo espaço".

Palavras-Chave: Igualdade de Gênero. Políticas Públicas. Mulher.

O TABU DA MACONHA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE 2011: UMA VISÃO ANTROPOLÓGICA DO USO DA CANNABIS NA DOCTRINA CRISTÃ RASTARAFARI

Gicelia Ventura de Souza (G-Uems)
Mílvia Iaponira Vieira da Matta (G-Uems)
Maria Raquel da Cruz Duran (Uems)

O consumo da maconha no Brasil é tratado como um padrão moral e ético, no qual o usuário é visto como delinqüente devido às ideologias dos aparelhos do Estado: polícia, religião e a indústria cultural. A proibição se deu no Brasil no início do século XX, daí em diante gerou muitos preconceitos. Com o objetivo de discuti-los abordamos que em outras culturas o assunto não é tratado como tabu e registros históricos mostram que a maconha já foi, e ainda é considerada uma planta sagrada para os Rastas da Etiópia, de caráter bíblico com normas alimentares e vestimentas adequadas que caracteriza, ontem e hoje, a doutrina. Segundo a lei de Moisés, justificado pela interpretação etíope do Salmo 18:9 trata-se de um movimento religioso orientador por Marcus Garvey que foca a população negra, interpretando a Bíblia cristã e o também sagrado livro da antiguidade etíope o *Kebra Nagast* (Glória aos Reis), junto à crença de Hailé Selassié, imperador etíope cuja representação é comparada a de Jesus Cristo. Pesquisas nas áreas biológicas e humanas têm abordado quais as possíveis conseqüências no âmbito social que desencadeariam muitos gastos para as políticas públicas ou aumento na desordem da esfera pública e privada. Porém, na antiguidade a maconha teve papel central na medicina, na fabricação de produtos, funcionou como moeda comercial da Romênia a China e como psicoativo capaz de transpor os estados da consciência.

Palavras - chave: Tabu. Maconha. Doutrina Rastafari. Simbologias.

MUDARTES: MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO DE ARTES

Hellen Ferreira da Silva Freitas (G-Uems/PIBEX)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

MUDARTES trata-se de um projeto de extensão com ações integradas cujo objetivo seria estimular os idosos levando-os a despertar para a Arte e à Cultura. Adotou-se como metodologia a organização de oficinas, cursos e palestras expositivas e dialogadas no Asilo Santo Agostinho, com grupos de idosos residentes naquela instituição, as ferramentas utilizadas são as Oficinas de Teatro e Dança, promovendo a elevação da auto-estima dos idosos, lutando contra os preconceitos e incentivando as artes na terceira Idade. Nessa perspectiva as oficinas são divididas em Etapas, contendo a parte **sondagem e interação** com o idoso, contemplando exercícios direcionados para o processo performativo, estimulando-os a uma socialização ao tema. A outra etapa denominada **prática**, vem abarcando o desenvolvimento de peças teatrais e danças mediante ensaios, oportunidade em que eles aproveitam para se descontraírem e externalizar os sentimentos por meio da expressão corporal e artística. A proposta busca discutir e oferecer informações voltadas à socialização, dando o enfoque não apenas cultural, mas também social e psicológico das relações sociais do público alvo. O projeto envolve não apenas a bolsista, mas está aberto a

outros universitários de todos os cursos da UEMS, Unidade de Paranaíba na condição de colaboradores, buscando estimular e ampliar pesquisas acadêmicas voltadas para a discussão dos idosos asilados, inter-relacionando, assim, a ação entre cultura, ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Movimento. Cultura. Arte. Idoso.

O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE E SUA INTERNACIONALIZAÇÃO A PARTIR DE ATORES SOCIAIS LOCAIS: UM ESTUDO DE CASO COM A METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS

Ivan Márcio Gitahy Júnior (Unesp/Marília)

Luis Antônio Paulino (Unesp/Marília)

O presente trabalho tem por objetivo geral estudar em que medida os atores sociais locais participam do desenvolvimento endógeno do município de Presidente Prudente a partir da conjugação do cenário nacional e internacional. Um sistema de apoio à decisão com o intuito de auxiliar no crescimento, desenvolvimento e na internacionalização do município será construído a partir de cenários prospectivos. Para a realização desta pesquisa tomar-se-á como referencial teórico, sobre o desenvolvimento regional, os autores AMARAL FILHO, BANDEIRA PEDRO, SCHUMPETER, MARSHALL, HADDAD, BOISIER, dentre outros. Já sobre o município de Presidente Prudente os autores serão: LEITE, DIORES e MIRANDA. Sobre a construção de cenários prospectivos estudaremos MARCIAL, GRUMBACH e GODET. E o referencial sobre o Método Delphi terá como base os autores: KAYO, SECURATO, GRISI, BRITTO, ZACKIEWICZ, SALLES-FILHO, WRIGHT, GIOVINAZZO, CUHLS e GRUPP. Considerando seu objetivo, o trabalho será desenvolvido em várias fases. Uma primeira de caráter bibliográfico e documental, resgatando historicamente o município de Presidente Prudente. Em seguida, de caráter exploratório e experimental, utilizando os cenários prospectivos com o método Grumbach, uma ferramenta de gestão estratégica, amparado no Método Delphi. Adicionalmente empregaremos os softwares Puma, um sistema de planejamento estratégico e cenários prospectivos e o Lince, sistema de simulação e gestão de futuro. A partir dos cenários construídos, será adotada a perspectiva qualitativa, considerando alguns eixos analíticos, como: a identificação de atores sociais locais, bem como a verificação de seu potencial e sua influência no desenvolvimento e internacionalização do município de Presidente Prudente, a partir de concepções sócio-econômicas-culturais.

Palavras-chave: Presidente Prudente. Internacionalização. Cenários Prospectivos.

O ESTATUTO DO IDOSO INSERIDO NA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Isabella Haydeé Belloni (G-Uems)

Pablo Tiago Silva (G-Uems)

Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

Diante do crescente número de idosos existentes atualmente em nosso país, o tema ganhou destaque nos diversos setores da sociedade. Destarte, o Estado assumiu sua postura protetora instituindo direitos a esse grupo, de diversas maneiras, uma delas ocorreu com a instituição do Estatuto do Idoso, Lei n 10.741 de 1º de outubro de 2003. O supramencionado estatuto enfatiza os cuidados para com a pessoa idosa, visando assegurar-lhe a preservação da saúde mental, intelectual, espiritual, social, em condições de dignidade e liberdade. Nesse passo, os direitos humanos se referem a uma busca constante por elementos essenciais à construção de uma vida digna, por isso são imutáveis, absolutos, não possuem limites territoriais e são atemporais. Dessa forma, o Estatuto do Idoso liga-se à Declaração dos Direitos Humanos, de acordo com o art. 2º da Lei nº. 10.741/03 ao afirmar que “o idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana”. Partindo desses fundamentos e por meio de levantamento bibliográfico, o presente trabalho tem o amágo de estabelecer um paralelo fundamental entre os direitos humanos e o Estatuto do Idoso, objetivando mostrar a relevância do idoso na sociedade contemporânea e o descaso social por ele sofrido, já que sabemos que o idoso vive em uma sociedade exclusiva e excludente, que somente os ativos têm vez. Para o capital, aquele que não

produz não é valorizado, ignora-se a sabedoria dos idosos (não ativos), suas experiências e vida de trabalho extremamente útil à sociedade.

Palavras chave: Idoso. Estatuto do Idoso. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Dignidade.

RELATOS DE PESQUISA DE EXTENSÃO COM IDOSOS DO LAR SANTO AGOSTINHO

Isabella Haydeé Belloni (G-Uems)
Pablo Tiago Silva (G-Uems)
Silvane Aparecida de Freitas (Uems)

O objetivo deste trabalho é apresentar relatos de ações de extensão voltadas aos idosos do Lar Santo Agostinho, no município de Paranaíba, onde são realizadas visitas quinzenais ao asilo, que consistem em uma troca de experiências entre os integrantes destes projetos e os idosos. Dessa feita, os projetos visam, dentre outras pretensões, modificar a visão da sociedade perante o idoso, mostrar que este ainda tem força e voz, e que pode contribuir de maneira significativa para a comunidade, já que possui conhecimento vasto das funções sociais, sendo, ao contrário do que muitos acreditam, um ser humano de extremo valor. Os acadêmicos trabalham com música, solidariedade, lazer, e cidadania entre gerações e contação de histórias, o resgate da memória do idoso. Ao longo do desenvolvimento dos projetos já foi possível encontrarmos resultados, como a importância de se valorizar a auto-estima do idoso, a fim de que ele se sinta como importante membro integrante da sociedade. Os mencionados projetos de extensão galgam espaços consideráveis para extinguir o preconceito acerca do idoso no município de Paranaíba. Trazendo esta realidade para dentro da Universidade e, conseqüentemente, para os acadêmicos, que agora são o “futuro da nação”, mas como regra da vida, um dia, serão idosos como aqueles que visitam hoje. Partindo dessa ideia que respalda esses projetos de extensão, visando à quebra de paradigmas enraizados na sociedade brasileira referentes aos idosos, envolvendo-os em ações de solidariedade e cidadania.

Palavras chave: Idoso. Projeto de extensão. Música. História. Auto-estima